

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL

Novo Prisma Agro-florestal Ltda

Estrada Eduardo Zuccari, n° 21.500, Fazenda Santa Luzia, Botucatu, SP,
18.630-970

Naiara Cristina Arantes de Carvalho

www.eucatex.com.br

SYS-FM/CERFLOR-0010

DATA DA CERTIFICAÇÃO	20/12/2023
DATA DE VALIDADE	19/12/2028
DATA DA AUDITORIA	28/08 a 01/09/2023
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	28/11/2023

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa de Certificação Florestal Cerflor.

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar a logomarca do PEFC para fins promocionais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da SysFlor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e Auditoria Fase

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação Fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e

- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da SysFlor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria, objeto deste relatório, fica disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br).

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1. Tipo de Avaliação	5
1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos.....	5
1.3. Escopo da Certificação	6
1.4. Produtos no escopo da certificação	9
1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação	10
1.6. Informação Social.....	14
1.7. Uso de pesticidas.....	15
2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL	16
3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	20
3.1. Padrões Utilizados.....	20
3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	21
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	22
4.1. Etapas do Processo de Avaliação	22
4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas.....	22
4.3. Determinação de Conformidade.....	22
4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas.....	23
4.5. Equipe de Avaliação	24
4.6. Itinerário da Auditoria	25
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	30
6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	31
6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação.....	31
6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação.....	41
6.3. Resumo das Constatações da Avaliação	42
6.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes.....	51
6.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação.....	59
7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO	59
7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação.....	61
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	62

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Tipo de Avaliação

<input type="checkbox"/> Certificação (Fase 2)	<input type="checkbox"/> 1ª Supervisão
<input checked="" type="checkbox"/> Recertificação	<input type="checkbox"/> 2ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Transferência	<input type="checkbox"/> 3ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Aumento de Escopo	<input type="checkbox"/> 4ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Outro (especifique): #	<input type="checkbox"/> Outra supervisão: #

1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.
Endereço	Estrada Eduardo Zuccari, nº 21.500, Fazenda Santa Luzia. CEP: 18.630-970. Botucatu – São Paulo – Brasil
Endereço linha 2 (opcional)	-
Cidade	Botucatu
Estado	SP
Código postal	18.630-970
País	Brasil
Responsável pela certificação	Naiara Cristina Arantes de Carvalho
E-mail	ncarvalho@eucatex.com.br
Telefone	-
Website	www.eucatex.com.br
Histórico do empreendimento	A Eucatex Florestal que inclui a Novo Prisma Agro-Florestal Ltda e a Eucatex Imobiliária Ltda, empresas que pertencem ao Grupo Eucatex, presente nos segmentos de construção civil e indústria moveleira, e que se mantém como um dos maiores produtores brasileiros de pisos, divisórias, portas, painéis MDP e MDF, chapas de fibras de madeira, tintas e vernizes. O grupo teve início em 1951 e em 1962 com a aquisição das fazendas para iniciar os plantios do gênero <i>Eucalyptus</i> spp. Atualmente, os plantios florestais estão distribuídos por vários municípios do estado de São Paulo. O objetivo do manejo florestal da Eucatex é garantir a produção sustentável de madeira para fins de abastecimento das unidades fabris do Grupo, prezando pelo uso racional dos recursos florestais, pela conservação dos ecossistemas naturais, pelo respeito e qualidade de vida dos colaboradores e comunidades do entorno e pela sustentabilidade do negócio florestal em curto, médio e longo prazos.

1.3. Escopo da Certificação

1.3.1. Mudanças no escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Trata-se da auditoria de certificação inicial.	
Mudança de escopo desde a auditoria anterior	Sim <i>NOTA: Nos casos em que houve mudança de escopo, as mesmas estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.</i>
Natureza da mudança de escopo <i>Explique qualquer mudança realizada, por exemplo: Alteração de área devido a recálculo de SIG; Alteração de área devido a aquisição/venda de terras; Inclusão de nova UMF</i>	Ajuste de área devido a atualização do georreferenciamento de algumas fazendas. Não foram mudanças significativas.

1.3.2. Informações gerais da unidade de manejo sob escopo de certificação

Tipo do Certificado	<input type="checkbox"/> UMF única	<input checked="" type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	NA		
Número de UMFs no escopo do certificado	2		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	23°12'18.05'	<i>Longitude</i> 47°16'42.58''
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Área total (ha) no escopo da certificação	33.313,33		
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida)	26.611,24		
Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação	5.119,77		
Outros usos (ha) Exemplos: infraestrutura como estradas, aceiros, sede, viveiro, área de recreação, quebra vento, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	1.582,31		
Divisão da UMF em unidades manejáveis:			
As unidades de manejo estão divididas em fazendas, onde se localizam as áreas operacionais e o manejo dos plantios comerciais. As fazendas são subdivididas em projetos, os quais são divididos em talhões (menor área de produção).			

1.3.3. Lista das propriedades no escopo proposto para certificação

Nome da UMF/ Membro do grupo	Nome Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	3 LAGOAS	ANGATUBA - SP	719,18	-	31,58	750,76
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	3R	BOFETE - SP	83,26	-	6,36	89,62
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	ACN	ITATINGA - SP	214,49	-	6,88	221,37
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	ALVORADA II	CONCHAS - SP	150,79	-	8,98	159,77
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	ALVORADA III	ITATINGA - SP	285,21	-	13,09	298,30
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	BARRA MANSA	ANHEMBI – SP	159,03	-	13,84	172,87
		BOTUCATU - SP				
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	BOA ESPERANÇA III	PRESIDENTE ALVES - SP	217,46	-	18,65	236,11
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	BOA VISTA I	AVARÉ - SP	65,83	-	4,51	70,34
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	BOA VISTA II	AVARÉ - SP	51,26	-	3,52	54,78
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	BOA VISTA IV	BOTUCATU-SP	43,88	-	3,38	47,26
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	CORONEL DELFINO	ANHEMBI - SP	375,1	-	16,09	391,19
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	ESMERALDA	ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA - SP	399,83	-	22,57	422,40
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	ESTIVA	ANHEMBI - SP	474,05	-	28,62	502,67
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	HUMAITÁ	AVARÉ – SP	255,16	-	19,87	275,03
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	MORRINHOS RADAR	BOTUCATU - SP	2.435,89	-	112,91	2.548,80
		ITATINGA - SP				
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	MORRINHOS RIBEIRÃO ATALHO	BOTUCATU - SP	921,24	-	66,24	987,48
		ITATINGA - SP				
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ITU - SP	0	200,67	0	200,67
		PORTO FELIZ - SP				
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	NOVA ESPERANÇA	PRESIDENTE ALVES – SP	280,92	-	14,55	295,47
		GÁLIA - SP				
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	PALMEIRAS	ANHEMBI - SP	168,64	-	9,28	177,92
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	PRIMAVERA	BOFETE - SP	172,13	-	12,67	184,80
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	RIBEIRÃO BONITO	ANHEMBI - SP	57,77	-	6,17	63,94
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	RIBEIRÃO DA FARTURA	CERQUEIRA CESAR - SP	183,15	-	9,32	192,47

Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SANTA ADELAIDE II	BROTAS – SP	959,47	-	26,58	986,05
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SANTA CÂNDIDA	SÃO CARLOS – SP	1.003,63	-	44,15	1.047,78
		ANALÂNDIA - SP				
		ITIRAPINA - SP				
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SANTA CATARINA	BOFETE - SP	70,49	-	3,52	74,01
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SANTA CLARA	ITATINGA - SP	380,76	-	16,24	397,00
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SANTA FILOMENA	AVARÉ - SP	439,32	-	17,79	457,11
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SANTA RITA	ITATINGA – SP	380,57	-	18,04	398,61
		AVARÉ - SP				
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SANTA RITA II	PARANAPANEMA - SP	1.580,42	-	56,46	1.636,88
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SANTA ROSA	ITU - SP	187,27	-	26,19	213,46
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SANTA TEREZINHA	BOFETE - SP	0	1.415,64	15,02	1.430,66
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SÃO BENEDITO	BOFETE - SP	126,75	-	8,04	134,79
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SÃO CAMILO	BOFETE - SP	43,19	-	4,63	47,82
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SÃO JOÃO	PARDINHO - SP	39,73	-	3,92	43,65
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SÃO JOÃO DO ARAÇAI	ITATINGA - SP	200,74	-	11,55	212,29
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	SÃO JOSE	BOFETE - SP	104,19	-	14,19	118,38
Novo Prisma Agro Florestal Ltda.	VISTA ALEGRE E LUCIENE	AVARÉ - SP	106,07	-	3,70	109,77
Subtotal Novo Prisma Agro Florestal Ltda.			13.336,87	1.616,31	699,10	15.652,28
Nome da UMF/ Membro do grupo	Nome Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Eucatex Imobiliária Ltda.	AVARÉ	ITATINGA - SP	932,30	298,94	51,77	1.283,01
Eucatex Imobiliária Ltda.	BOA ESPERANÇA II	ITATINGA - SP	569,49	172,46	24,31	766,26
Eucatex Imobiliária Ltda.	CAMPOS DOS VEADOS	ITATINGA - SP	152,06	38,00	9,58	198,64
Eucatex Imobiliária Ltda.	JOÃO PAULO II	BOTUCATU - SP	213,57	72,84	13,24	299,65
Eucatex Imobiliária Ltda.	LIBERDADE	AVARÉ - SP	466,85	84,62	34,84	586,31
		ITATINGA - SP				
Eucatex Imobiliária Ltda.	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ITU - SP	552,47	0	84,09	636,56
		PORTO FELIZ - SP				
Eucatex Imobiliária Ltda.	QUÍMICA	SALTO - SP	11,31	41,27	15,45	68,03
Eucatex Imobiliária Ltda.	SANTA ADELAIDE	ITATINGA - SP	526,28	72,71	19,72	618,71
Eucatex Imobiliária Ltda.	SANTA FÉ	BOTUCATU - SP	1.685,41	677,02	70,56	2.432,99

Eucatex Imobiliária Ltda.	SANTA IRENE	ITATINGA - SP	2.386,92	1.108,85	89,64	3.585,41
Eucatex Imobiliária Ltda.	SANTA ISABELLA	BOTUCATU - SP	579,10	94,84	44,77	718,71
Eucatex Imobiliária Ltda.	SANTA TEREZINHA	BOFETE - SP	2.290,48	0	188,00	2.478,48
Eucatex Imobiliária Ltda.	SANTO AGOSTINHO	SALTO DE PIRAPORA - SP	498,82	46,23	36,84	581,89
Eucatex Imobiliária Ltda.	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	BOTUCATU - SP	398,84	137,05	94,75	630,64
Eucatex Imobiliária Ltda.	SÃO JOSÉ DO BROMADO	ITATINGA - SP	1.057,84	460,14	41,31	1.559,29
Eucatex Imobiliária Ltda.	SÃO JUDAS TADEU III	CONCHAS - SP	214,4	54,81	20,62	289,83
Eucatex Imobiliária Ltda.	SÃO PEDRO	ELIAS FAUSTO - SP	431,87	78,95	23,64	534,46
		SALTO - SP				
Eucatex Imobiliária Ltda.	SÍTIO FERNANDA	AVARÉ - SP	19,68	8,51	2,56	30,75
Eucatex Imobiliária Ltda.	VEADOS E INVERNADINHA	ITATINGA - SP	287,68	56,22	17,53	361,43
Subtotal Eucatex Imobiliária Ltda.			13.274,37	3.503,46	883,22	17.661,05
TOTAL GERAL			26.611,24	5.119,77	1.582,31	33.313,33

1.3.4. UMFs do certificado de UMF-múltipla ou Membros de Grupo

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não se trata de certificado de UMF-múltipla ou em Grupo.			
Nome/Razão Social	Informação de contato	Endereço completo (com CEP)	Latitude / longitude das UMFs
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ncarvalho@eucatex.com.br	Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 1830, Torre II, 11º andar, sala 2, Vila Nova Conceição, São Paulo – SP - CEP: 04.543-900	23° 03'56.72"S 48°11'5.86"O
Eucatex Imobiliária Ltda.	ncarvalho@eucatex.com.br	Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 1830, Torre II, 11º andar, sala 7, Vila Nova Conceição, São Paulo – SP - CEP: 04.543-900	23°12'18.05"S 47°16'42.58"O

1.4. Produtos no escopo da certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies (Nome científico e nome comum/ comercial)
010000 Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	

	<input type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	<i>Eucalyptus grandis, Eucalyptus urophylla, Eucalyptus urophylla var. platyphylla, Eucalyptus resinifera, Eucalyptus saligna, Eucalyptus tereticornis, Eucalyptus camaldulensis e híbridos.</i>
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
020000 Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)
 N/A – Não há manejo de PFNM.

1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação

Breve descrição de qualquer área florestal sobre a qual o detentor do certificado tem alguma responsabilidade, seja como proprietário (incluindo propriedade compartilhada ou parcial), gerente, consultor ou outra responsabilidade) e que o detentor do certificado escolheu para excluir do escopo do certificado, juntamente com uma explicação do motivo.	Por questão estratégica da empresa relativo à demanda de madeira certificada para o processo industrial, há áreas florestais manejadas pelo EMF fora do escopo de certificação, que, no entanto, são manejadas com o mesmo padrão de segurança e salvaguardas ambientais e sociais das áreas certificadas.
Área de floresta própria / manejada, mas excluída do escopo do certificado	
Área total fora do escopo do certificado (ha)	9.343,10
Descrição das UMFs excluídas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:	

Nome da UMF/ Razão Social/ Membro do Grupo (se aplicável)	Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ACARAÍ I	Por questão estratégica da empresa relativo à demanda de madeira certificada para o processo industrial, há áreas florestais manejadas pelo EMF fora do escopo de certificação, que, no entanto, são manejadas com o mesmo padrão de segurança e salvaguardas ambientais e sociais das áreas certificadas.	Paranapanema, SP, Brasil	186,80
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ACARAÍ II		Paranapanema, SP, Brasil	92,44
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ÁGUA BOA		Paranapanema, SP, Brasil	79,90
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ÁGUA BRANCA		Itatinga, SP, Brasil	40,95
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ALPHA		Paranapanema, SP, Brasil	11,49
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	BOA ESPERANÇA IV		Itatinga, SP, Brasil	93,04
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	BOA VISTA DO TURVO TEREOS		Agudos, SP, Brasil	138,94
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	BOA VISTA III		Conchas, SP, Brasil	85,92
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	BOA VISTA MOFARREJ		Itu, SP, Brasil	73,99
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	BOM CONSELHO POLIAGRO		Itu, SP, Brasil	101,26
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	BURGOS		Bofete, SP, Brasil	58,74
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	CAPATAZ		Paranapanema, SP, Brasil	44,82
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	CASARÃO		Anhembi, SP, Brasil	149,28
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	CHICO VALIM		Paranapanema, SP, Brasil	78,60
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	CÓRREGO FUNDO I		Bofete, SP, Brasil	246,34
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	CÓRREGO FUNDO II		Bofete, SP, Brasil	278,69
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	CÓRREGO FUNDO III		Bofete, SP, Brasil	123,18
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	DA FLORESTA		Porto Feliz, SP, Brasil	104,06

Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	EDIANA		Bofete, SP, Brasil	39,50
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ESMERALDA II		Duartina, Lucianópolis e Fernão, SP, Brasil	1.385,62
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ESTÂNCIA QUERÊNCIA		Anhembi, SP, Brasil	43,02
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ESTÂNCIA RD		São Manuel, SP, Brasil	33,04
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	ESTÂNCIA SANTA TEREZINHA		Avaré, SP, Brasil	34,36
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	FÊNIX		Itupeva e Cabreúva, SP, Brasil	61,49
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	FLAMBOYANT		Itu, SP, Brasil	77,02
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	GRAMADO		Salto, SP, Brasil	38,54
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	HARAS EDU E SÃO JOSÉ I		Piracicaba, SP, Brasil	76,10
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	HARAS EDU E SÃO JOSÉ II		Piracicaba, SP, Brasil	55,74
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	HORTO FLORESTAL		Guareí, SP, Brasil	43,81
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	HORTO FLORESTAL II		Guareí, SP, Brasil	71,92
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	IBITIRA		Itatinga, SP, Brasil	327,89
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	IPÊ		Agudos, SP, Brasil	657,14
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	MARTINS		Botucatu, SP, Brasil	309,86
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	MONTE ALEGRE		Vinhedo, SP, Brasil	280,18
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	MONTE BELO		Itatinga, SP, Brasil	75,69
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	MONTE SELVAGEM		Botucatu, SP, Brasil	275,23
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	MORRO AMARELO		Anhembi, SP, Brasil	98,42

Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	NOVE DE JULHO		São Pedro, SP, Brasil	184,33
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PAINEIRA		Bofete, SP, Brasil	106,45
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PALMEIRAS II		Itatinga, SP, Brasil	44,02
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PALMEIRAS ARAQUA MIRIM I		São Manuel, SP, Brasil	70,78
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PALMEIRAS ARAQUA MIRIM II		São Manuel, SP, Brasil	49,60
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PARAISO		Anhembi, SP, Brasil	94,82
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PAULISTA		Itu, SP, Brasil	384,18
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PAULISTA II		Itatinga, SP, Brasil	105,37
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PAULISTA III		Itatinga, SP, Brasil	30,85
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PAULISTA IV		Itatinga, SP, Brasil	46,26
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PEDRA AZUL		Itu, SP, Brasil	155,67
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PENA BRANCA		Botucatu, SP, Brasil	30,99
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PIRAHY		Itu e Salto, SP, Brasil	78,84
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	POR DO SOL		Sorocaba SP, Brasil	54,89
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PRIMAVERA II		Itu, SP, Brasil	37,42
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	PRIMAVERA III		São Manuel, SP, Brasil	53,68
Eucatex Imobiliária Ltda	PROJETO MADEIRA		Salto, SP, Brasil	9,07
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	RENASCER		Piracicaba, SP, Brasil	63,59
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SANTA HELENA		Botucatu, SP, Brasil	96,69
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SANTA MARTA MOFARREJ		Itu, SP, Brasil	569,72

Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SANTO ANTÔNIO DAVI	Salto e Elias Fausto, SP, Brasil	68,63
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SANTO EXPEDIDO E JATOBÁ	Itatinga, SP, Brasil	90,41
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÃO JOAQUIM DA BOA VISTA	Pratânia e São Manuel, SP, Brasil	33,31
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÃO JOSÉ II	Porto Feliz, SP, Brasil	27,11
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÃO LUIZ	São Manuel e Botucatu, SP, Brasil	31,77
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÃO ROQUE	Itatinga, SP, Brasil	120,75
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÃO SEBASTIÃO	Laranjal Paulista, SP, Brasil	238,10
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÃO SEBASTIÃO II	Laranjal Paulista, SP, Brasil	66,02
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SARATOGA	Itapetininga, SP, Brasil	257,26
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÍTIO AURORA	Itatinga, SP, Brasil	21,30
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÍTIO CAMBARA	Piracicaba, SP, Brasil	22,47
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÍTIO FUNDÃO	Elias Fausto, SP, Brasil	12,64
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÍTIO INDAIA	Itatinga, SP, Brasil	27,61
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	SÍTIO MEU REY	Bofete, SP, Brasil	41,27
Novo Prisma Agro-florestal Ltda.	VARGEM GRANDE	São Manuel e Botucatu, SP, Brasil	44,22
TOTAL			9.343,10

1.6. Informação Social

1.6.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número total de Trabalhadores florestais homens (próprios e terceiros)	803
Número total de Trabalhadoras florestais mulheres (próprios e terceiros)	112

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

1.7. Uso de pesticidas

<input type="checkbox"/> N/A - EMF não usou pesticidas do ano anterior da avaliação.					
Ingrediente ativo do pesticida	Nome comercial do produto	Área aplicada (ha)*	Razão para uso	Quantidade de ingrediente*	Unidade
Thiametoxam	Actara 250 WG	N/A	Controle Vespa-da-galha	0,04	kg
Bifentrina	Capture 400 EC	146,9	Controle de percevejo bronzeado	32,1	litros
Imazapyr	Chopper Florestal	1791,86	Controle rebrota	1405,79	litros
Indaziflam	Esplanade NA	1552,65	Controle de matocompetição	116,62	litros
Imidacloprido	Evidence 700 WG	75,01	Controle de cupim	3,03	kg
Piraclostrobina, Naftaleno	Comet	N/A	Controle de Cylindrocladium	0,157	litros
Piroxasulfona e Flumioxazina	Falcon	1708,4	Controle de matocompetição	1071,78	litros
Flumioxazina	Flumyzin 500	211,92	Controle de matocompetição	29,86	kg
Isoxaflutol	Fordor 750 WG	6671,65	Controle de matocompetição	1329,37	kg
Sulfluramida ou N-ethyl-perfluorooctane-sulfonamide (Sulfluramida)	Dinagro S	36475,7	Controle de formiga	109953,4	kg
Deltametrina	K-Othrine 2P	297,76	Controle de formiga	55,8	kg
Haloxifop-R methyl ester, Dietilenoglicol monoetil éter, Haloxifop	Missil	4855,28	Controle de matocompetição	1635,26	litros
Zeta-cipermetrina	Mustang® 350 EC	N/A	Controle Vespa-da-galha	0,1	litros
Trifloxistrobina e Tebuconazol	Nativo	17,62	Controle de ferrugem	16,205	litros
Glifosato - sal de isopropilamina	Nufosate	4	Controle de matocompetição	15,85	litros
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, Clorfenapir	Pirate	N/A	Controle de ácaro	0,7	litros
Piraclostrobina e metconazole	Opera Ultra	32,01	Controle de ferrugem	36,045	litros
Sulfentrazona	PonteiroBR	586,29	Controle de matocompetição	310,59	litros

Ciproconazol e Azoxistrobina	Priori Xtra	N/A	Controle de ferrugem	0,16	litros
Glifosato	Scout	20857,11	Controle de matocompetição	32662	kg
Flumioxazina	Sumyzin 500 SC	270,15	Controle de matocompetição	38,72	kg
N-(phosphonomet hyl) glycine	Tecnup Max 720 WG	2912,95	Controle de matocompetição	4504,91	kg
Fipronil	Tuit Florestal	5775,53	Controle de cupim e formigas	417,03	kg
Saflufenacil	Valeos	12184,39	Controle de matocompetição	728,99	kg
Glifosato	Xeque Mate	1	Controle de matocompetição	2	litros

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação ou recertificação.

Objetivos do manejo florestal	<p>A Eucatex tem como finalidade o manejo de plantações florestais para a produção de madeira de <i>Eucalyptus</i> spp. para o abastecimento das Unidades Fabris.</p> <p>O manejo das plantações objetiva produzir florestas de alta produtividade a custos competitivos, buscando sempre a melhoria contínua do processo. Adotam padrões e procedimentos que consideram a conservação e preservação das áreas nativas em suas áreas de atuação, além do bem-estar social dos colaboradores e das comunidades do entorno.</p>
Situação de Direito de Propriedade e Uso da terra do recurso florestal	<p>A empresa evidenciou possuir os direitos legais de longo prazo de manejar as terras e utilizar os recursos florestais. Apresentou a documentação das 56 fazendas, sendo 19 próprias em nome de Eucatex Imobiliária Ltda e 37 próprias, arrendadas ou parcerias em nome da Novo Prisma Agroflorestal Ltda.</p> <p>O “Mapa Geral de Comunidades Quilombolas e Povos Indígenas presentes nas Unidades Eucatex” apresenta a distribuição espacial das propriedades no escopo da certificação e a localização das Comunidades Quilombolas e as Terras Indígenas existentes.</p> <p>Nesse Mapa, a Comunidade Quilombola Cafundó está localizada próxima das propriedades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 013 - Fazenda Santo Agostinho, mas 4 km, ou seja, fora do raio de influência definida de 3 km em linha reta. <p>Em relação a Terra Indígena, o mapa apresenta a TI Araribá, que está localizada a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 20 km da 069 – Fazenda Boa Esperança; - 19 km da 072 Fazenda Nova Esperança e, - 9,5 km da 140 Fazenda Esmeralda II.

	<p>Portanto, todas as citadas fazendas estão distantes da Comunidade Quilombola Cafundó e da Terra Indígena Araribá. Assim, não há populações tradicionais e indígenas com direitos legais ou costumários de uso e posse da terra nas UMFs.</p>
<p>Condições socioeconômicas do manejo florestal</p>	<p>A UMF está inserida em diversos municípios do estado de São Paulo, contemplando principalmente as regiões de Salto, que predomina a fusão de áreas urbanas entre Campinas e Sorocaba, e de Botucatu e Itatinga. O estudo socioeconômico no EMF, baseado nos dados do censo realizado em 2010 pelo IBGE Fonte: atlasbrasil.org.br e cidades.ibge.gov.br, indica que:</p> <p>A região de Salto caracteriza-se por estar numa situação de conturbação no eixo Campinas-Sorocaba, onde há uma demanda por mão-de-obra concentrada na atividade industrial e de serviços. A ocupação das terras adjacentes aos plantios florestais renováveis está sendo destinada a empreendimentos imobiliários de condomínios residenciais e de áreas industriais.</p> <p>Já na região de Botucatu, na porção Sul, há atividades associadas à produção florestal, desenvolvidas por empresas de celulose e papel, chapas e aglomerados. Mais ao norte, as principais atividades econômicas são a indústria, serviços e atividade rural que está baseada nas culturas de cana-de-açúcar, citros e reflorestamento.</p> <p>A Eucatex, no momento pré-colheita ou pré-plantio, realiza/atualiza a caracterização socioeconômico das comunidades locais situadas no entorno de suas Unidades de Manejo, as quais podem ser afetadas por suas operações de manejo florestal. O EMF identifica os impactos socioeconômicos ambientais das operações florestais, através de visitas nas áreas com atividades operacionais, antes, durante e depois da atividade. Para uma análise dos impactos, o EMF utiliza o método “KPI - Key Performance Indicator”, e o resultado é registrado em planilha adicional à matriz de aspectos e impactos, no documento “Matriz de aspectos e impactos socioeconômicos ambientais”. Essa matriz identifica os impactos e as medidas mitigadoras adotadas, que também são inseridos nos microplanejamentos operacionais na empresa.</p>
<p>Breve descrição da composição da floresta</p>	<p>Conforme informações do PMF 2023, no tópico “Linha do tempo da Empresa” (p.7), nos anos 1962-1963 a Eucatex iniciou processo de aquisição de fazendas para iniciar as atividades de reflorestamento. Desde a década de 1970, a empresa desenvolve o seu programa de melhoramento quando implantou as primeiras Áreas de Produção de Sementes na Fazenda Santa Terezinha com progênies de <i>Eucalyptus grandis</i>, origem Coffs Harbour, Austrália. A partir da década de 1980, introduziu novas espécies para maior variabilidade e inclusão de características de interesse para a recombinação genética (PMF 2023, p. 55).</p> <p>A escolha dos clones se dá na experimentação em campo nas diversas regiões da Empresa, buscando materiais mais produtivos, naturalmente resistentes a pragas e doenças e com as características específicas desejadas pelas Unidades Fabris, como densidade básica da madeira.</p> <p>Atualmente, no Programa de Melhoramento Genético – PMG da Eucatex são desenvolvidos clones de <i>Eucalyptus grandis</i>, <i>Eucalyptus urophylla</i>, <i>Eucalyptus urophylla</i> var. <i>platyphylla</i>, <i>Eucalyptus resinifera</i>, <i>Eucalyptus saligna</i>, <i>Eucalyptus tereticornis</i>, <i>Eucalyptus camaldulensis</i> e híbridos. O PGM tem como objetivos futuros ampliar e aprimorar sua base genética quanto a densidade da madeira,</p>

	resistência a doenças, déficit hídrico e geada, com a inserção de novas espécies a médio prazo.
Perfil de terras adjacentes	
Urbano	Sim
Agricultura	Sim
Pântano	Não
Mineração	Não
Deserto	Não
Pastagem	Sim
Pomares	Sim
Outro, por favor especifique	-
Estrutura de gestão do detentor do certificado	A Eucatex Florestal compreende as empresas Novo Prisma Agro Florestal e a Eucatex Imobiliária, que perfazem o Grupo Eucatex. A gestão florestal da Novo Prisma Agroflorestal e da Eucatex Imobiliária Ltda segue as funções determinadas pela sua estrutura organizacional descrita na Figura 1. Organograma da Eucatex Florestal do PMF 2023 (p. 9).
Divisão das responsabilidades do manejo florestal	A gestão das atividades é realizada por gerentes, supervisores e encarregados. As operações são executadas por empresas prestadoras de serviços, com experiência na área florestal, oferecem serviços desde as operações de silvicultura, construção e manutenção de estradas, colheita, carregamento e transporte de madeira, dentre outros serviços florestais diversos relacionados ao Manejo Florestal (PMF 2023, p. 151). As atividades do viveiro de mudas são executadas por pessoal próprio. Atualmente, a empresa possui 320 trabalhadores próprios e 595 trabalhadores terceirizados.
Uso de prestadores de serviços pelo detentor do certificado	
Silvicultura	Sim
Construção de estradas	Sim
Colheita	Não
Transporte	Sim
Proteção florestal	Não
Controle de pragas e doença	Sim

Outro, por favor especifique	-
Treinamento implementado pelo detentor do certificado	<p>O EMF possui um planejamento de Treinamento que envolve os operacionais (procedimentos e instruções técnicas) e obrigatórios, tais como: requisitos legais, segurança do trabalho e diversas NRs. Esses treinamentos são dirigidos a trabalhadores próprios e terceiros.</p> <p>Ainda há treinamentos dirigidos a comunidades do entorno das áreas de manejo, sobre Segurança Domiciliar, Saúde, Combate à Incêndios, Primeiros Socorros, Educação Ambiental e cuidados ambientais como coleta seletiva, correta destinação de lixo e a importância de evitar queimadas.</p>
Sistema / regime silvicultural implementado pelo detentor do certificado	<p>De forma resumida, o manejo florestal empregado pela Eucatex é baseado no conceito do cultivo mínimo, que é composto das seguintes operações / atividades:</p> <p>A fase de implantação da Silvicultura contempla as atividades: preparação da área, preparo do solo, adubação e plantio, de modo a criar condições de sobrevivência e proporcionar o crescimento homogêneo das mudas no campo. As principais atividades são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparo do terreno: que é composto pelas atividades de calagem, capina química pré-plantio, combate às formigas cortadeiras e preparo do solo com a subsolagem/sulcagem conjugada com adubação de base e herbicida pré-emergente. Em áreas declivosas o preparo do solo é feito com coveamento; • Plantio e replantio: as mudas utilizadas possuem o material genético recomendado pela empresa, e o plantio é realizado manualmente, no período chuvoso. <p>A Manutenção Florestal consiste em um conjunto de atividades que garante o crescimento e produtividade, como: adubação, controle de plantas daninhas invasoras, pragas e doenças, entre outras, de acordo com a indicação dos monitoramentos em cada área.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção: é realizado o controle químico da matocompetição (pré e pós-emergente), adubação de cobertura e combate às formigas, sempre que necessário; • Condução: em alguns casos ocorre a condução da brotação do eucalipto, em que é realizada a desbrota, mantendo-se um número adequado de brotos; controle da matocompetição (pré e pós-emergente); calagem, adubações e combate a pragas e doenças, incluindo formigas cortadeiras, sempre que necessário.
Técnica usada para a operação de colheita do detentor do certificado	
Colheita mecanizada	Sim
Colheita manual	Não

Colheita semimecanizada	Sim
Tração animal	Não
Outro, por favor especifique	-
Estratégia de gestão para a identificação e proteção de espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção	<p>O EMF realiza inventário fitossociológico bianual, nas fazendas Santa Terezinha, Liberdade e Santa Fé nos anos ímpares e Nossa Senhora da Conceição e Santa Irene nos anos pares. Também realiza o Monitoramento de Fauna, nos anos pares nas Fazendas Liberdade, Santa Irene e, em anos ímpares, nas Fazendas Santa Terezinha, Santa Fé e Nossa Senhora da Conceição.</p> <p>O item “6.10.1 Salvaguardas” do PMF 2023 (p. 85-86), descreve que a Empresa estabelece, a partir de suas avaliações ambientais, salvaguardas para proteger as espécies raras, endêmicas, ameaças e em perigo de extinção e seus habitats. As principais ações desenvolvidas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As áreas destinadas à conservação e preservação de vegetação nativa são definidas em mapas, respeitando os mosaicos naturais, permitindo assim conexão entre os fragmentos de vegetação nativa. Essa conectividade exerce também um papel fundamental para o fluxo gênico de espécies da flora e fauna dos biomas presentes nas fazendas. - As conectividades, tanto naturais quanto aquelas desenvolvidas pela empresa de forma voluntária, visam favorecer o funcionamento do ecossistema, ou seja, a preservação de fragmentos naturais e a intervenção positiva visando aceleração do processo de estabilização local e as boas práticas de manejo adotadas favorecem a procriação e movimentação de fauna silvestre local, assim evitando o afastamento para locais antropizados. - Nos procedimentos operacionais são descritos os cuidados ambientais visando à proteção da biodiversidade e de seus habitats. - São instaladas placas indicativas nas fazendas sobre a passagem de fauna e a proibição de caça e pesca no local. - No caso de identificação de atividades não autorizadas a Empresa realiza o boletim de ocorrência para registro e controle da situação. - A Empresa realiza monitoramentos de fauna, flora e qualidade de recursos hídricos a fim de verificar a minimização ou mitigação de efeitos adversos sobre as espécies e seus habitats. - A Empresa conta com infraestrutura e pessoas capacitadas para a proteção das áreas contra incêndios florestais.

3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

3.1. Padrões Utilizados

3.1.1. Padrões aplicáveis

Padrões aplicáveis (marque todos os que se aplicam)

<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípios, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input checked="" type="checkbox"/>	IAF MD 1:2023 - IAF Mandatory Document for the Audit and Certification of a Management System Operated by a Multi-Site Organization.

3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.
Título do padrão* (incluindo versão)	
FSC-STD-BRA-01-2014, V1-1 (Florestas Plantadas)	

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da SysFlor	A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da SysFlor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro). Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal Cerflor compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes das auditorias de (re)certificações e durante todas as auditorias, a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação (no caso de certificações iniciais), assim como, a Decisão de Certificação da SysFlor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta.

4.1.1. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	3
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):	17

4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A SysFlor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do Cerflor. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

4.3. Determinação de Conformidade

Os padrões nacionais da ABNT para a certificação de manejo florestal Cerflor, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SysFlor, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

Não conformidade maior: resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do padrão de certificação, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A SysFlor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF no tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

Não conformidades menores: são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso, o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido. Na auditoria de supervisão seguinte, a implementação e eficácia das ações corretivas é avaliada pela equipe de auditoria da SysFlor.

Oportunidades de Melhoria: Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas

De acordo com os protocolos da SysFlor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Uma consulta pública é realizada por um período mínimo de 30 dias antes da Fase 2/Recertificação, na qual as partes interessadas em nível nacional, estadual e regional são consultadas. A consulta pública inclui ainda, a realização de uma reunião pública durante a auditoria Fase 2/Recertificação. Ademais, durante todas as auditorias, consultas são realizadas com partes interessadas como um componente integral do processo de avaliação. Os objetivos de consultar às partes interessadas é de solicitar informações sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.4.1. Grupos de Partes Interessadas Consultados

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.5. Equipe de Avaliação

Nome	Função	Dias de prep./ pré-avaliação	Dias no local	Especialidade <i>(mantenha apenas aplicáveis)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
Luciano Lisboa Junior	Líder da equipe de auditoria	2	5	Silvicultura Ecologia Ambiente Economia	Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Atualmente é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/SysFlor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.
Luiz Carlos Mudri	Membro da Equipe	2	5	Silvicultura Ambiente Economia	Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de abastecimento de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais de 2007 a 2013 em empresas do setor florestal. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente, é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.
Vilmar Picinatto Filho	Membro da Equipe	2	5	Silvicultura Ecologia Ambiente	Engenheiro Florestal, formado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em 2011, pós-graduado em Gerenciamento de Projetos, pelo SENAC/SC, em 2014, mestre em Engenharia Florestal pela UDESC, em 2014 e doutor em Engenharia Florestal pela UFPR, em 2019. Os treinamentos mais recentes incluem técnicas de auditoria em ISO 19011, normas FSC nos padrões de cadeia de custódia, manejo florestal, serviços ecossistêmicos e alto valores de conservação (ASTRA Academy). Atualmente, é auditor líder de cadeia de custódia e auditor de manejo florestal da SysFlor, representante da SCS no Brasil.

4.6. Itinerário da Auditoria

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	Detalhes do Local (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	Tipo de local (mantenha apenas os aplicáveis)
28/08/2023	6,5	Novo Prisma Agroflorestal Ltda e Eucatex Imobiliária Ltda.	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões FSC e da SCS, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção dos sites a serem visitados; Avaliação de registros de uso da logomarca FSC; Verificação de documentos e registros; Entrevista com colaboradores.	Escritório do EMF, Botucatu, SP	Escritório
28/08/2023	1,5	Novo Prisma Agroflorestal Ltda	Reunião Pública.	Riellis Hotel, Botucatu, SP.	Local da Reunião
29/08/2023	0,5	Novo Prisma Agroflorestal Ltda	<p>Inspeção no Depósito de Químicos: Vistoria da edificação e verificação das condições de armazenamento; Entrevista com gestores e com zelador da Fazenda.</p> <p>Vistoria das Operações de Plantio e irrigação de mudas (talhão 20) – EPS silvicultura; Carregamento e Transporte de madeira (talhão 23) – EPS de Carregamento e Transporte; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço de Silvicultura; Entrevista com motorista de caminhão Pipa; Entrevista com motorista de caminhão de transporte de madeira; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das</p>	Fazenda São José do Bromado-Itatinga – SP.	Local de armazenamento de produtos Químicos; Área protegida Área da floresta de produção; Estradas florestais.

			condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.		
29/08/2023	6	Novo Prisma Agroflorestal Ltda	<u>Entrevista com Analista de Pesquisa e Desenvolvimento:</u> Programa de Melhoramento Genético Florestal; <u>Inspeção no Viveiro Florestal:</u> entrevistas com colaboradores; Verificação das condições de saúde e segurança; transporte e alimentação de colaboradores; <u>Entrevista com Gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Viveiro:</u> Programação de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, Manejo Integrado de Pragas e Doenças, Transferência de Tecnologias e Convênios com Universidades e Instituições de Pesquisas.	Fazenda Santa Terezinha – Bofete, SP.	Viveiro Florestal; Pesquisa e Desenvolvimento / Tecnologia Florestal.
29/08/2023	2	Eucatex Imobiliária Ltda.	<u>Inspeção no Depósito de Químicos (Agrotóxicos):</u> inspeção da edificação e verificação condições de armazenamento dos produtos, verificação dos registros de movimentação dos produtos e estoques; <u>Inspeção no Depósito de Resíduos:</u> condições das edificações e armazenamento de resíduos perigosos, óleo usado e embalagens vazias de agrotóxicos; <u>Inspeção de Campo</u> (sem atividade operacional): Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais / sanidade dos plantios; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições de conservação das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.	Fazenda Santa Terezinha – Bofete, SP.	Local de armazenamento de químicos Depósito de Resíduos; Área protegida; Área da floresta de produção; Estradas florestais.
29/08/2023	5	Eucatex Imobiliária Ltda.	<u>Vistoria nas atividades:</u> Transporte; Controle de pragas (aplicação de formicida); Controle de exóticas; Preparo do solo e Depósito de químicos; <u>Entrevista com trabalhadores;</u> Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das	Fazenda Nossa Senhora da Conceição, Itu e Porto Feliz – SP	Área protegida Área da floresta de produção Áreas de vivência/alojamentos Cursos de água Estradas florestais

			condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.		Locais de armazenamento de químicos Área de restauração Área de aplicação de pesticidas
29/08/2023	1,5	Eucatex Imobiliária Ltda	Vistoria em operações / atividades de: <u>Manutenção de estrada – EPS Estrada; Carregamento e transporte de material (pedra) – Eps transporte;</u> Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Entrevista com gestores; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.	Fazenda Santa Irene – Itatinga – SP.	Área protegida Área da floresta de produção Áreas de vivência Estradas florestais
29/08/2023	2,5	Novo Prisma Agroflorestal Ltda	<u>Inspeção nas áreas de higienização – Banho NR 31.7.6</u> Entrevista com gestores das EPS de Silvicultura; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho.	Escritório das EPS de Silvicultura, Itatinga – SP.	Escritório Locais destinado a banho de higienização – NR 31.7.6
29/08/2023	2	Novo Prisma Agroflorestal Ltda.	- Inspeção na <u>Atividade de Manutenção de Estradas;</u> Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições das estradas comunitárias; Entrevistas com comunidades.	Estrada do Jacu, Itu – SP	Áreas de vivência estradas florestais Partes afetadas
30/08/2023	8	Novo Prisma Agroflorestal Ltda	Verificação da documentação do Programa de Treinamentos da empresa e procedimentos de recrutamento de pessoal e relacionamento com as comunidades; Verificação dos procedimentos e	Escritório do EMF – Botucatu – SP	Escritório

			documentação do processo de avaliação de impactos sociais, programa de educação ambiental, resolução de queixas e conflitos; Verificação do atendimento das legislações e outros regulamentos florestais e ambientais aplicáveis; Verificação dos Direitos de Propriedade e uso do solo; Verificação de documentos e procedimentos; Entrevistas com colaboradores.		
30/08/2023	4	Novo Prisma Agroflorestal Ltda.	<u>Inspeção na atividade de manutenção de estradas;</u> Entrevista com trabalhadores; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.	Fazenda Santa Filomena, Avaré – SP	Área protegida Área da floresta de produção Áreas de vivência/alojamentos Cursos de água Estradas florestais
30/08/2023	4	Eucatex Imobiliária Ltda.	<u>Inspeção na atividade de adubação de cobertura mecanizada;</u> Entrevista com trabalhadores; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.	Fazenda Liberdade, Avaré – SP	Área protegida Área da floresta de produção Áreas de vivência/alojamentos Cursos de água Estradas florestais
31/08/2023	8	Novo Prisma Agroflorestal Ltda e Eucatex Imobiliária Ltda.	Verificação de documentos e registros; Entrevista com gestores Saúde e Segurança do Trabalho; Revisão da documentação trabalhista; Verificação de Registros e Informações sobre Manejo Florestal; Manejo Integrado de Pragas e Doenças; Práticas de Conservação do Solo; Avaliação de registros do setor de saúde e segurança no trabalho; Avaliação de registros da cadeia de custódia e registros fiscais; Entrevistas com colaboradores.	Escritório do EMF – Botucatu – SP	Escritório

01/09/2023	2	Novo Prisma Agroflorestal Ltda e Eucatex Imobiliária Ltda.	Avaliação documental dos registros de colaboradores, programas de Saúde e Segurança do Trabalho (PGRTR, PCMSO e LTCAT); Verificação final dos indicadores; Verificação de documentos e registros; Avaliação de registros do setor de geoprocessamento; Entrevistas com colaboradores.	Escritório do EMF – Botucatu – SP	Escritório
01/09/2023	3	Novo Prisma Agroflorestal Ltda e Eucatex Imobiliária Ltda.	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.	Escritório do EMF – Botucatu – SP	Escritório
01/09/2023	1	Novo Prisma Agroflorestal Ltda e Eucatex Imobiliária Ltda.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.	Escritório do EMF – Botucatu – SP	Escritório

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Trata-se de auditoria de certificação inicial.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas (que não são membros do empreendimento sob avaliação) como resultado das atividades de consulta realizadas antes e/ou durante essa auditoria.

Grupo da parte interessada	Descrição da parte interessada	Comentário da parte interessada	Notificado antes da auditoria?	Entrevistado durante esta auditoria?	Acompanhamento da certificadora
Interesses Ambientais	Não Indicado	Verificar os cuidados com resíduos e materiais de descarte.	Sim	Não	A equipe de auditoria constatou que a organização dispõe de um procedimento denominado “PR 4.02 – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos”, datado de 31/08/2022, revisão 35, que contém a descrição de destinação adequada dos resíduos perigosos. Ainda, no documento “PR 2.01 – Preparação e Atendimento a Emergência” (p. 3), no item “5.6 Relatos do Evento”, cita o procedimento de coleta de resíduos perigosos em campo, no caso de derramamento, inclusive contendo o modelo da etiqueta usada em campo (p. 7). Após a coleta os resíduos são encaminhados ao almoxarifado, localizado na Fazenda Santa Terezinha, em Bofete – SP. No almoxarifado, existem locais apropriados para o armazenamento e quando o volume justifica economicamente a coleta, realiza-se o encaminhamento para a central de tratamento. A última destinação ocorreu em 20/01/2023, na qual 2.490 kg de solo contaminado com substâncias perigosas (óleo) foram destinados, de acordo com o MTR nº 230000213580, certificado de destinação final nº 1364072-2023. Na auditoria também foi avaliada a solicitação de saída e transporte, datada de 02/06/2023, contendo a descrição das embalagens de pesticidas destinadas sendo, sacos plásticos 4.069, caixa de papelão 896, galão plástico 75, frasco plástico 612. Essas destinações

					são registradas nas Declarações de Movimentações de Resíduos (DMR) emitidas trimestralmente (p. ex. DMR nº 240674, período de 01/04/2023 a 30/06/2023).
Universidades e instituições de pesquisa	Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, SP	Verificar os cuidados com o pessoal de campo, especialmente, no tocante a transporte, alimentação, área de ambiência, banheiros e disponibilidade de água.	Sim	Não	<p>Em relação ao transporte de pessoal foi verificado, em inspeções de campo, que os veículos estavam em bom estado de conservação e higiene, e atendem a legislação brasileira (p.e., NR 31). Foi verificado que os motoristas possuem Carteira Nacional de Habilitação com categoria adequada e com as qualificações necessárias e, todas em dia, conforme o Código Nacional de Trânsito.</p> <p>Foram realizadas entrevistas em campo com motoristas dos veículos e colaboradores transportados; inspecionados os veículos de transporte de pessoal e correspondente documentação.</p> <p>Foi verificado também, que a alimentação é fornecida por restaurantes da Região e da empresa. Em alguns casos, nas frentes de trabalho distantes das Unidades, há restaurantes autorizados para servir a alimentação aos colaboradores. Nas entrevistas, todos os colaboradores elogiaram a qualidade e quantidade das refeições fornecidas, conceituando que é servida quente, nos horários pré-estabelecidos; que o cardápio varia, a comida é bem temperada e a quantidade fornecida é adequada.</p> <p>A empresa realiza o monitoramento da qualidade da água fornecida nos locais e pontos de coleta nas Unidades da empresa. O EMF apresentou algumas análises de potabilidade da água dos pontos de captação autorizados a fornecer a água. Nos módulos de colheita de madeira, por exemplo, é fornecida água mineral nas áreas de vivência.</p> <p>Nas vistorias de campo, por exemplo, nas fazendas Liberdade, São Jose do Bromado e Santa Irene, constatou-se que as frentes de trabalho possuem áreas de vivência e banheiros em conformidade com a NR 31. A empresa realiza inspeções das condições sanitárias e ambientais nas frentes</p>

					de trabalho, mensalmente, com o apoio de técnicos de segurança, utilizando checklist (Aplicativo – MOKI).
Agências Florestais Nacionais e Estaduais	Fundação Florestal – SP	Verificar se a legislação ambiental (APP – áreas de preservação permanente e RL – reserva legal) está sendo cumprida e respeito ao Código Florestal.	Sim	Não	<p>A equipe de auditoria evidenciou que a empresa monitora regularmente os requisitos legais e outros requisitos relativos à sua atividade a partir de plataforma virtual com acesso na íntegra da legislação nos âmbitos federal, estadual e municipal, nos quesitos das legislações florestal, ambiental e Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>No atendimento ao Novo Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012), conforme verificado na documentação das fazendas inspecionadas, a Eucatex possui todas as propriedades registradas no Cadastro Ambiental Rural – CAR. As áreas destinadas à conservação e preservação de vegetação nativa são definidas em mapas, respeitando os mosaicos naturais, permitindo, assim, conexão entre os fragmentos de vegetação nativa. Essa conectividade exerce também um papel fundamental para o fluxo gênico de espécies da flora e fauna dos biomas presentes nas fazendas.</p> <p>Nos procedimentos operacionais são descritos os cuidados ambientais visando à proteção da biodiversidade e de seus habitats, bem como, as medidas mitigadoras para a redução dos impactos ambientais de suas atividades operacionais.</p> <p>A empresa dispõe de um programa de controle de espécies exóticas invasoras (pinus) ou não (eucalipto). Esses procedimentos são orientados pela na IT 6.02-L “Controle de Exóticas”, que descreve os métodos e critérios para o controle de espécies exóticas em áreas de vegetação nativa (APP/RL) para fins de restauração florestal. A organização realiza o mapeamento das áreas de preservação permanente e reserva legal que estejam ocupadas com plantios florestais. Essas áreas são plotadas nos mapas de uso da terra e nos mapas de microplanejamento. Para essas áreas, a empresa informa no Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGAM) via Sistema de Apoio à Restauração Ecológica (SARE) as áreas que precisam de adequação, os prazos para realização da</p>

					<p>restauração e a técnica utilizada para a restauração. Em campo, técnicas de controle são aplicadas para a adequação das áreas, são exemplos: anelamento e/ou aplicação de herbicida para morte em pé; colheita nos locais em que a lança dos equipamentos de colheita alcança, evitando o trânsito de máquinas no interior dessas áreas protegidas.</p> <p>Em todas as fazendas inspecionadas estão instaladas placas indicativas sobre a proibição de caça e pesca no local. Em alguns trechos de estradas margeando áreas de reservas nativas havia placas de alerta sobre a passagem de fauna. No caso de identificação de atividades não autorizadas a Empresa realiza o boletim de ocorrência para registro e controle da situação.</p> <p>A Empresa realiza monitoramentos de fauna, flora e qualidade de recursos hídricos a fim de verificar a minimização ou mitigação de efeitos adversos sobre as espécies e seus habitats.</p> <p>A Empresa conta com infraestrutura e pessoas capacitadas para a proteção das áreas contra incêndios florestais.</p>
Agências Florestais Nacionais e Estaduais	Fundação Florestal – SP	Se há impacto negativo ou positivo da operação florestal nas propriedades vizinhas e se há plano para mitigar impactos negativos e ampliar impactos positivos nas propriedades vizinhas.	Sim	Não	<p>A Empresa apresentou aos auditores o documento “Caracterização dos impactos socioeconômicos e ambientais (2023)”, contendo os resultados da avaliação e identificação dos impactos socioeconômicos e ambientais gerados pelo manejo florestal. A identificação dos aspectos e impactos ocorre em um primeiro momento por meio de avaliação dos potenciais aspectos e impactos in loco. Posteriormente, a atualização da matriz de impactos é feita por meio de identificação dos impactos em diálogo com a comunidade, antes e durante as operações, no monitoramento de impactos. A empresa possui o registro dos diálogos operacionais realizados, conforme verificado na planilha “Comunicação.xlsx”.</p> <p>Foi verificado durante a auditoria que as comunidades potencialmente afetadas são monitoradas quanto aos impactos, que é realizado de forma contínua, por meio de</p>

				<p>monitoramento mínimo anual ou conforme demanda das ações mitigadoras para o impacto determinado, para que seja acompanhado antes, durante e depois das atividades de manejo florestal na área. O monitoramento do período prévio à atividade tem como objetivo identificar os impactos potenciais nas áreas de manejo que venham a causar na comunidade, para que antecipadamente sejam determinadas medidas preventivas/corretivas para a minimização/mitigação de impactos.</p> <p>O EMF possui na planilha “Caracterização e Impactos Socioeconômicos ambientais”, na qual há descrição dos impactos positivos e negativos evidenciados a partir das consultas públicas realizadas, assim como as medidas mitigadoras e/ou minimizadoras para os impactos negativos e as medidas potencializadoras para os positivos.</p> <p>Conforme planilha de monitoramentos, entrevistas com moradores adjacentes da UMF, foram identificados impactos significativos reais declarados por seis comunidades, relacionados à danos na malha viária. Para o caso de danos na malha viária pelo transporte de madeira, os relatórios da empresa e declaração dos gestores públicos, é realizada a manutenções nas estradas de terra até o asfalto consertando os danos, serviços executados em parceria com a prefeitura Municipal próximos a UMF em execução.</p> <p>Também foi observado que a empresa realiza a recuperação das vicinais comprometidas pelo tráfego de caminhões. Além desse, foi apresentada a planilha de controle de manutenção de estradas do período de 2022/2023, realizadas nas vias utilizadas para operações nas fazendas Santa Irene, Santa Filomena, Liberdade, Nossa Senhora da Conceição entre outras.</p> <p>Em consulta junto aos moradores localizados no trajeto, foi relatado que a empresa aplica a medida durante todo o período da operação de transporte.</p>
--	--	--	--	--

<p>Agências Florestais Nacionais e Estaduais</p>	<p>Fundação Florestal – SP;</p>	<p>Se há cuidado e ações para conservação da biodiversidade nas fazendas da empresa e propriedades vizinhas.</p>	<p>Sim</p>	<p>Não</p>	<p>Foi evidenciado durante a auditoria que a organização conserva as áreas de APP e RL formando corredores que mantêm a conectividade das áreas nativas, favorecendo a movimentação da fauna local. Segundo o Plano de Manejo Florestal – PMF 2023 (p. 86) a conectividade, tanto natural quanto aquelas desenvolvidas pela empresa de forma voluntária, visam favorecer o funcionamento do ecossistema, ou seja, a preservação de fragmentos naturais e a intervenção positiva visando aceleração do processo de estabilização local e as boas práticas de manejo adotadas favorecem a procriação e movimentação de fauna silvestre local, assim evitando o afugentamento para locais antropizados. Ainda, de acordo com o PMF 2023 (p. 108), item 7.2.6 “Monitoramento da Fauna” apresenta a lista das espécies ameaçadas de extinção encontradas nas áreas da empresa (Tabela 14. “Espécies avistadas nas áreas de manejo florestal, inseridas na lista de ameaça do estado de São Paulo, Brasil e Internacional”). No item 6.10.1 Salvaguardas Ambientais (PMF 2023, p. 85) a empresa estabelece, a partir de suas avaliações ambientais, salvaguardas para proteger as espécies raras, endêmicas, ameaçadas e em perigo de extinção e seus habitats. O monitoramento é desenvolvido conforme a Instrução Técnica “IT 4.03-E – Monitoramento de Flora” e procura levantar informações da vegetação, detalhando sobre sua localização, bioma, estágio sucessional, presença de espécies raras, endêmicas e em risco de extinção, presença de espécies exóticas invasoras, conectividade entre as APPs, declividade da área, presença de processos erosivos e impactos operacionais, dentre outros. De acordo com o “Gráfico 27 – Tipologia geral das fazendas próprias” a maior parte das áreas está classificada como Cerrado Médio. Ainda, de acordo com o PMF 2023 (p. 86) são realizadas rondas diárias nas propriedades, no caso de identificação de atividades não autorizadas a Empresa realiza o boletim de ocorrência para registro e controle da situação. Em campo foram evidenciadas a colocação de</p>
--	---------------------------------	--	------------	------------	--

					<p>placas na entrada das propriedades com a menção de proibição de entrada de pessoas não autorizadas, passagem de fauna e a proibição de caça e pesca no local. Além da existência de cercas e portões fechados com corrente e cadeado em boa parte das fazendas amostradas. Ainda, nos procedimentos operacionais são descritos os cuidados ambientais visando à proteção da biodiversidade e de seus habitats. A Empresa realiza monitoramentos de fauna, flora e qualidade de recursos hídricos, a fim de verificar a minimização ou mitigação de efeitos adversos sobre as espécies e seus habitats. A Empresa conta com infraestrutura e pessoas capacitadas para a proteção das áreas contra incêndios florestais. As rondas realizadas estão cobertas por um procedimento operacional denominado “PR 6.07 – Caseiros e vigilância das fazendas”.</p>
Agências Florestais Nacionais e Estaduais	Fundação Florestal – SP;	Ações da empresa para colaborar com os compromissos de ODS assumidos pelo estado de São Paulo e de municípios onde estão as fazendas da empresa (ODS focados na questão ambiental)	Sim	Não	<p>Conforme informações da Gerente de Tecnologia e Meio Ambiente, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis – ODS focados na questão ambiental, a Novo Prisma / Eucatex Florestal fomenta a preservação e o cuidado com o meio ambiente por meio do uso consciente de sua cadeia de valor. O compromisso da empresa é reduzir o impacto ambiental nas áreas de sua atuação, preservar a biodiversidade, fazer uso correto das florestas, aproveitando todas as possibilidades para impactar positivamente toda a cadeia produtiva e potencializar o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Com relação aos 17 ODS’s estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, o EMF realizou trabalho de análise de aplicabilidade dos objetivos ao negócio e chegou à escolha de 8 prioritários, sendo que três estão diretamente ligados à questão ambiental:</p> <p>4 – Educação de qualidade; 13 – Ação contra a mudança global do Clima; e, 15 – Vida Terrestre.</p> <p>Ligados a esses objetivos, a Eucatex Florestal atua junto às comunidades com programas de Educação Ambiental e</p>

					<p>treinamentos, voltados para os cuidados ambientais. A atividade de Silvicultura em si, para fins de utilização moveleiro, atua na fixação de carbono, que está diretamente ligado ao efeito estufa e mudanças climáticas. Ações de conservação e preservação ambiental nas fazendas da Eucatex, as áreas são destinadas à APP e RL são conservadas, além de monitoramento constante de fauna e flora, buscando guiar as atividades operacionais de modo que sejam mitigados qualquer aspecto e/ou impacto identificado.</p>
Agências Florestais Nacionais e Estaduais	Fundação Florestal – SP;	Respeito às normas que regulamentam a APA CBT/Botucatu.	Sim	Sim	<p>Em consulta pública realizada, o Gestor da APA CBT/Botucatu explanou sobre a criação e aprovação do Plano de Manejo da APA Corumbataí, Botucatu e Tejupá, Perímetro Botucatu, que possui restrições quanto ao uso de químicos (classes de toxicidade 1 e 2) e plantios de OGM em seu interior. A área total da APA supera mais 700 mil há. Até o momento, não há finalização desse processo, ou seja, não há plano de manejo vigente. Atualmente, o Gestor da APA CBT/Botucatu visualiza que a Eucatex atende ao que o Plano de Manejo em desenvolvimento descreve. Confirmou ainda, que a Eucatex Florestal possui uma cadeira no conselho de gestão da APA.</p>
Agências Florestais Nacionais e Estaduais	Fundação Florestal – SP;	Relacionamento mais próximo com a comunidade e adoção de iniciativas de apoio à comunidade da região.	Sim	Sim	<p>Conforme registros da empresa, a área florestal da Eucatex gera mais de 800 empregos diretos (próprios e terceiros), que proporcionam desenvolvimento social e econômico para as regiões onde está inserida. Também, estimula a economia local com a geração indireta de empregos no setor de hotelaria, restaurantes, serviços ambientais, extração apícola nas áreas comerciais, entre outros fornecedores (Sumário Público do PMF 2023, p. 27).</p> <p>Com o intuito de oferecer oportunidades a comunidades do entorno das áreas de manejo, a Empresa realiza as contratações de colaboradores, preferencialmente, nas comunidades de convivência. Para os serviços terceirizados, a Empresa prioriza a contratação de EPS locais ou próximas aos municípios de atuação, além de incentivar a contratação</p>

					<p>de mão de obra local, a fim de gerar emprego e renda para fortalecimento e diversificação da economia local.</p> <p>Os dados apresentados pelo EMF, indicaram que mais de 50 % dos fornecedores da empresa são provenientes dos municípios em que estão situadas as propriedades da empresa.</p> <p>A empresa promove o engajamento junto às comunidades do entorno de suas áreas para compreender as questões socioeconômicas e ambientais que as afligem em decorrência da atividade de manejo. Uma vez levantados, são determinadas junto às comunidades medidas preventivas e corretivas para a prevenção, minimização e mitigação desses impactos, que são monitorados durante e após a execução das atividades operacionais nas fazendas, mantendo o engajamento com os moradores.</p> <p>Conforme citado no Sumário Público do PMF 2023 (p. 26), “10 comunidades já declararam impactos positivos causados pelas atividades de manejo da empresa, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da malha viária após a atividade de transporte de madeira - Geração de impostos, emprego e renda para os municípios; - E que os plantios de eucalipto contribuem para a regulação da temperatura e da qualidade do ar e para a recuperação do solo degradado”. <p>Também, em entrevista com gestores, foi verificado que a empresa efetua programas de Educação Ambiental e treinamentos com as comunidades, além de realizar projeto de apicultura que gera renda ao comunitários, no qual 20 apicultores estão contemplados em 2 contratos.</p>
Social	Comunidade local	Cortaram os eucaliptos aqui perto na nossa propriedade e deixaram muito pau na estrada, muito	Sim	Não	A planilha “Comunicação” que registra todas as demandas recebidas das comunidades e partes interessadas pela Empresa. Esta reclamação está registrada com o nº 44/2021 de 26/04/2021.

		<p>sujeira no empilhar as madeiras. Fizeram muita sujeira, que está toda esparramada, há toras com ponta grande fora da pilha, um perigo. Tivemos que tirar alguns perigosos que podia bater nos carros. Está muito bagunçado, onde a máquina subiu para ir pegando as toras fez morro de terra e não arrumaram deixando no meio na estrada. Está feio, sou daqui do sítio São José e todos os vizinhos reclamaram e chamaram a prefeitura pra ver como ficou a estrada e ainda tá com muita sujeira.</p>		<p>No campo “Resposta a Demanda”, os registros indicam que a Empresa respondeu à reclamante, via e-mail, datado de 27/04/2021 com o seguinte texto: “Olá, tudo bem? Informo que recebemos seu aviso através do canal de comunicação! Muito obrigada por entrar em contato! Atualmente, a Eucatex não está desenvolvendo atividade na região. Nós repassamos o aviso para outra empresa que está atuando na região, para que eles possam tomar as devidas providências. Caso você também deseje comunicá-los segue os meios de contato oficial da empresa (informa nome da empresa, setor responsável, telefone fixo, site de reclamação e telefone 0800). Informa ainda que “Nós registramos esse potencial risco em nosso banco de dados para que, se futuramente a Eucatex voltar a desenvolver atividades na Fazenda, sejam tomadas medidas para evitar a situação”.</p> <p>Na coluna “Acompanhamento” há o seguinte registro: “27/04/2021 – Solicitação repassada para a nome da empresa (aguardando retorno) 27/04/2021 – retorno passado para o solicitante 06/05/2021 – João Bispe, representante da referida empresa, retornou informando que: “Prezados, bom dia! Segue retorno para a demanda apresentada abaixo. No dia 28/04, nome pessoa (em cópia), analista da unidade de Itapetininga, efetivou contato com a parte interessada (anexo) para entender demanda e fazer esclarecimentos necessários. No dia 29/04 conduziu limpeza de vias no local, conforme necessidade apontada. Hoje realizei contato com a mesma para avaliar satisfação com relação ao atendimento dado, mas não pode falar até o momento. Aproveito para reforçar os contatos da unidade. Diante das providências tomadas pela empresa geradora do problema, o Status foi considerado concluído.”</p> <p>Ademais, durante a auditoria, nas inspeções das frentes de colheita e transporte de madeira nas fazendas São José do Bromado, Nossa Senhora da Conceição e Santa Irene, as estradas de trânsito de caminhões de transporte estavam</p>
--	--	---	--	--

					<p>com adequada manutenção sem ocorrência de queda de toras pelas estradas. Ademais, nesta auditoria foram inspecionadas três frentes de manutenção de estradas: duas internas, nas Fazendas Santa Irene e Santa Filomena e uma externa, na Estrada do Jacu, em Itu – SP. Esta última demonstra o interesse Eucatex em manter as estradas de uso das comunidades locais bem conservadas.</p> <p>Por fim, durante a inspeção de campo na Fazenda Nossa Senhora da Conceição (Itu/SP) evidenciou-se que a empresa adicionou ao módulo de carregamento uma pá carregadeira para realizar a limpeza das estradas. São coletados os galhos e toretes que caem das cargas entre o ponto de carregamento e o ponto de amarração. Esse material é recolhido e depositado no interior do talhão (área produtiva).</p>
--	--	--	--	--	--

6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação

A SysFlor não recebeu nenhuma reclamação.

6.3. Resumo das Constatações da Avaliação

Não aplicável – Não é uma auditoria de (re)certificação.

Com base nas informações compiladas e nos julgamentos preliminares formados a partir da revisão de documentos, entrevistas e inspeção em campo, os objetivos da auditoria foram atingidos e o escopo de certificação foi confirmado como sendo adequado. Dessa forma, as conclusões da equipe de auditores da SysFlor são apresentadas abaixo. A avaliação identificou possíveis não conformidades e, nos casos em que as informações compiladas durante a auditoria foram suficientes, classificou-as como não conformidades maiores e menores.

A Tabela abaixo contém um resumo das constatações da equipe de avaliação relacionadas ao cumprimento dos Princípios e Critérios do manejo florestal do Cerflor pelo EMF, incluindo a quantidade de Não Conformidades (NCs) relacionadas a cada Princípio/Critério.

Princípio/Critério	Nº de NCs	Resumo da avaliação
Princípio 1: Cumprimento da legislação	0	
Critério 1.1 - A organização deve realizar as atividades pertinentes à implantação e manejo das florestas, de acordo com as legislações e outros regulamentos florestais e ambientais aplicáveis.	0	O EMF monitora os requisitos legais por uma plataforma virtual que atualiza a legislação federal, estadual e municipal e os quesitos de Meio Ambiente e Saúde e Segurança do Trabalho. O EMF dispõe de procedimento e instrução técnica que orienta as atualizações ou inserção de novos requisitos legais. A plataforma permite verificações periódicas de conformidade legal (VCL) que são no mínimo anualmente realizadas.
Critério 1.2 - Os direitos das comunidades locais, de uso e de ocupação das terras com florestas naturais, devem ser respeitados, de acordo com a legislação vigente.	0	O EMF atualiza anualmente a planilha “Caracterização e Impactos Socioeconômico e Ambientais” através de consultas às comunidades situadas dentro de um raio de 3 km de distância de cada propriedade integrante da UMF. Aos impactos apontados são apontadas medidas específicas e/ou alternativas em caso de emergências operacionais, se aplicável. São indicados os responsáveis e as ações tomadas. Na reunião pública de recertificação e entrevistas realizadas a partes interessadas foi verificado que o EMF possui um bom relacionamento com as comunidades locais. A documentação fundiária de uma amostra de 07 (sete) propriedades comprovam o direito de posse e uso sobre as fazendas selecionadas. Também, foi evidenciado através de registros de queixas e reclamações na planilha “Comunicação” que não

		há conflito fundiário envolvendo as propriedades inseridas no escopo desta certificação.
Critério 1.3 - As legislações trabalhista, previdenciária e tributária devem ser cumpridas.	0	Através de Certidões Negativas de Débitos foi verificado que o EMF e duas EPS de Silvicultura e uma de Transporte estão em dia com o recolhimento de tributos Federais, Estaduais e Municipais. Também, foi demonstrada a conformidade do EMF e EPS, com os recolhimentos trabalhistas e previdenciários junto à Justiça Trabalhista.
Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade	0	
Critério 2.1 - A organização deve adotar estratégias orientadas para o uso e manejo sustentáveis dos recursos florestais.	0	O EMF possui procedimento para identificação de aspectos e impactos ambientais, atualizada em 2023. Aos impactos significativos ou não, são estabelecidas Medida para Controle do Aspecto/Impacto Ambiental; Monitoramento da Eficácia da Medida para Controle do Aspecto / Impacto Ambiental e Análise crítica anual baseada nos KPI's (Indicadores Chaves de Performance) do Plano de Monitoramento do Manejo Florestal - PMMF).
Critério 2.2 - As operações florestais devem estar fundamentadas em plano de manejo florestal atualizado.	0	Nas inspeções de campo em áreas pós-colheita e transporte de madeira, em 5 das 6 fazendas inspecionadas, foi evidenciado um eficiente aproveitamento dos recursos florestais produzidos. O documento PMF 2023 está completo, conforme requerido no indicador 2.2.a.
Critério 2.3 - A organização deve implementar tecnologia florestal apropriada às peculiaridades locais.	0	O EMF possui um planejamento de Treinamento que envolve os operacionais (procedimentos e instruções técnicas) e obrigatórios, tais como: requisitos legais, segurança do trabalho e diversas NRs. Esses treinamentos são dirigidos a trabalhadores próprios e terceiros. Ainda há treinamentos dirigidos a comunidades do entorno das áreas de manejo, sobre Segurança Domiciliar, Saúde, Combate à Incêndios, Primeiros Socorros, Educação Ambiental e cuidados ambientais como coleta seletiva, correta destinação de lixo e a importância de evitar queimadas.

		<p>Os procedimentos operacionais e as instruções técnicas para o manejo florestal estão fundamentados em resultados de pesquisas e estudos científicos, entre outros, desenvolvidos na UMF ou em condições edafoclimáticas similares.</p> <p>Para o desenvolvimento da tecnologia de seu manejo, o EMF mantém convênios com diversas universidades e instituições de pesquisas. Também, participa de associações e fóruns de discussões sobre o setor florestal.</p>
<p>Critério 2.4 - Deve haver um procedimento implementado que permita rastrear o fluxo do produto florestal.</p>	0	<p>A organização dispõe do procedimento que orienta as atividades relacionadas à sua cadeia de custódia do manejo florestal.</p>
<p>Princípio 3: Zelo pela diversidade biológica</p>	0	
<p>Critério 3.1 - A introdução e a utilização de material genético devem ser realizadas de forma controlada e segundo normas de biossegurança. Deve haver experiência prévia com o material que, além de comprovar o potencial de produção florestal na região, permita que sejam avaliados os eventuais impactos ambientais.</p>	0	<p>A Área de Tecnologia e Pesquisa Florestal desenvolve um programa de Melhoramento Florestal que visa a obtenção de materiais genéticos mais produtivos, resistentes a pragas e doenças, déficit hídrico e geadas e com as características específicas desejadas pelas unidades fabris, como densidade básica da madeira e teores de casca adequados. Foi evidenciado que o EMF utiliza técnicas clássicas de melhoramento genético, sem o uso de modificações genéticas aplicadas à produção de OGM.</p>
<p>Critério 3.2 - As operações florestais e as obras de infraestrutura devem ser executadas considerando a proteção dos ecossistemas remanescentes. Ecossistemas únicos, com importância ambiental, arqueológica, histórica, cultural ou social, reconhecida, devem ser preservados.</p>	0	<p>A empresa iniciou atividades florestais nos anos 1969 e estabeleceu suas florestas e as obras de infraestrutura, em sua maior parte, em áreas antropizadas usadas anteriormente para o cultivo de café, laranja e pastagem, evidenciado por meio do documento “Análise de Não Conversão”. O uso e ocupação do solo por instrução técnica que orienta e especifica as ações para atendimento da legislação ambiental. A planilha conversões identifica ocorrência de conversão é igual a 0,02%, ou seja, abrange uma pequena proporção do tipo de floresta em vários pequenos polígonos.</p> <p>Nas fazendas selecionadas para as inspeções de campo, os mapas e a verdade terrestre demonstram que essas propriedades possuem áreas de conservação (APP e RL) estão interligadas</p>

		<p>entre si, contribuindo para a formação de corredores ecológicos.</p> <p>O EMF informa no Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGAM) via Sistema de Apoio à Restauração Ecológica (SARE) as áreas que precisam de adequação ambiental, os prazos para realização da restauração e a técnica a ser utilizada.</p>
<p>Critério 3.3 - Devem ser adotadas técnicas de proteção florestal e de manejo integrado de pragas e doenças.</p>	<p>0</p>	<p>O EMF adota o conceito do Manejo Integrado de Pragas e Doenças - MIPD, com o emprego das técnicas de controle cultural, genético, biológico, mecânico e químico. Realiza o monitoramento de formigas, plantas daninhas, de algumas pragas como lagartas e doenças através de rondas em campo, realizadas pelos Caseiros e Zeladores. Alguns insetos alados são monitorados através da instalação de cartões armadilha adesivos pelas fazendas. Caso o controle químico seja necessário, o EMF possui instrução técnica que orienta a dosagem, forma de aplicação, os cuidados com segurança e ambientais no uso do agrotóxico prescrito. O responsável pela aplicação é treinado conforme a NR 31.7.6 e é assistido por encarregado de campo ou supervisor.</p> <p>A empresa dispõe de um “Plano de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais” com o objetivo de minimizar os riscos de incêndios florestais, os prejuízos econômicos e os danos ambientais. Realiza treinamento de equipes de brigadas para o combate a incêndios. Realiza a conscientização dos colaboradores e comunidades de convivência em épocas que antecedem o período de estiagem e disponibiliza conscientização dos colaboradores e comunidades de convivência em épocas que antecedem o período de estiagem, disponibilizando o canal de emergência gratuito (0800) e de informativos de orientação sobre a prevenção de incêndios e impactos que estes podem causar, caso ocorram.</p>
<p>Critério 3.4 - Os ecossistemas naturais devem ser monitorados de modo a fornecer informações sobre seus recursos biológicos, para a confirmação ou revisão do plano de manejo. O nível de monitoramento deve ser compatível com a escala das operações.</p>	<p>0</p>	<p>A Empresa realiza monitoramentos de fauna, flora e qualidade de recursos hídricos a fim de verificar a minimização ou mitigação de efeitos adversos sobre as espécies e seus habitats.</p> <p>O EMF realiza inventário fitossociológico bianual, nas fazendas Santa Terezinha, Liberdade e Santa Fé</p>

		<p>nos anos ímpares e Nossa Senhora da Conceição e Santa Irene nos anos pares. Também realiza o Monitoramento de Fauna, nos anos pares nas Fazendas Liberdade, Santa Irene e, em anos ímpares, nas Fazendas Santa Terezinha, Santa Fé e Nossa Senhora da Conceição.</p>
<p>Critério 3.5 - As áreas de relevante Interesse ecológico, assim declaradas por legislação ou reconhecidas por seus excepcionais atributos naturais, socioculturais ou ambientais, devem ser mantidas e protegidas.</p>	<p>0</p>	<p>Na verificação dos mapas, a localização geográfica das propriedades e consulta à base Cartográfica da IPHAN e UNESCO, foi evidenciado que não há sobreposições de sítios arqueológicos nas áreas da empresa.</p> <p>A empresa possui áreas sobrepostas com unidades de conservação da categoria Área de Proteção Ambiental (APA Corumbataí, Botucatu e Tejuapé, Perímetro Botucatu).</p>
<p>Critério 3.6 – As atividades de caça e pesca devem ser controladas na área de manejo florestal, de acordo com a legislação vigente.</p>	<p>0</p>	<p>Os caseiros e zeladores realizam rondas diárias nas propriedades para verificação de alguma atividade não autorizada. As rondas realizadas estão cobertas por um procedimento operacional denominado PR 6.07 – “Caseiros e vigilância das fazendas”. Caso encontrada é aberto um boletim de ocorrência para registro e controle da situação na planilha “Comunicação”.</p> <p>Em campo foram evidenciadas a existência de placas colocadas na entrada das fazendas com a menção de proibida entrada de pessoas não autorizadas, passagem de fauna e a proibição de caça e pesca no local. Além da existência de cercas e portões fechados com corrente e cadeado em boa parte das fazendas inspecionadas.</p>
<p>Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar</p>	<p>0</p>	
<p>Critério 4.1 – O manejo florestal deve basear-se em planejamento ambiental prévio à utilização da área.</p>	<p>0</p>	<p>Entre as práticas conservação do solo, o EMF utiliza: Cultivo mínimo: preparo do solo com subsolagem, cortando as águas; na reforma, não há realinhamento do plantio, que é realizado entre os tocos; uso do Feller na derrubada da árvore que fica cerca de 45 dias secando no talhão. As folhas caem e no arraste para o processamento da árvore, à beira do talhão e ficam distribuídas no talhão para reciclagem de nutrientes.</p>
<p>Critério 4.2 - Devem ser adotadas práticas de conservação, monitoramento e manutenção dos recursos hídricos e edáficos.</p>	<p>0</p>	<p>As adubações baseadas em análise do solo; a demanda por nutrientes varia em função do elemento químico, material genético e</p>

<p>O monitoramento e a reposição de nutrientes do solo devem considerar as taxas de exportação de nutrientes ocasionadas pela retirada de madeira e aproveitamento dos resíduos de colheita.</p>		<p>produtividade. Ademais, o EMF realiza do monitoramento de áreas com voçorocas estabilizadas ou em processo de estabilização.</p> <p>O EMF realiza do monitoramento de recursos hídricos através de parâmetros qualitativos e quantitativos por meio de análises de água coletadas em pontos de interesse ambiental.</p> <p>A construção e manutenção de estradas são orientadas pelo procedimento PR 6.05, que apresenta a conceituação geral dos trabalhos de construção e manutenção de estradas. As etapas de planejamento, construção e manutenção de estradas são definidas por Instruções Técnicas IT 6.05 A – Anteprojeto e Projeto e IT 6.05 B – Construção, Manutenção e Conservação de Estradas. Nas inspeções de campo foi verificado que as estradas florestais possuem estruturas de conservação e drenagem (lombadas, sarjetas de drenagem, caixas de contenção e bueiros) e apresentam bom estado de conservação, permitindo o trânsito de veículos leves e pesados.</p>
<p>Critério 4.3 - A organização deve adotar uma política de uso racional de produtos agrotóxicos, óleos e combustíveis em geral.</p>	<p>0</p>	<p>A organização dispõe de formulários e sistemas para o controle do uso dos químicos associados ao manejo florestal, em que são controlados as entradas, saídas, transferências e os retornos de químicos e embalagens vazias. A Empresa realiza o controle de uso de insumos no Sistema de Gerenciamento de Informações Florestais – SGF/INFLOR, que faz integração dos módulos de Gis, Cadastro, Silvicultura, Colheita e Transporte Florestal. Também, controla o uso dos insumos.</p> <p>Ainda quanto ao uso de agrotóxicos, a empresa respeita a legislação vigente mediante o uso de produtos licenciados para uso no cultivo de eucalipto. Não há uso de agrotóxicos banidos por acordos Internacionais. O armazenamento, transporte e uso são orientados por procedimentos e essas etapas são realizados por pessoal treinadas e habilitadas para as suas funções. As prescrições de uso são baseadas nas bulas dos produtos e pesquisas realizadas nas condições da UMF e atualizadas anualmente no Pacote Tecnológico.</p>

<p>Critério 4.4 - A organização deve adotar e implementar uma política para a redução ou o tratamento adequado de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões gasosas.</p>	<p>0</p>	<p>O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS descreve o procedimento de controle e destinação de resíduos de embalagens, baseado na legislação vigente. As inspeções de campo ao local de armazenamento provisório de resíduos no almoxarifado da Fazenda Santa Terezinha e os registros da disposição de resíduos perigosos, contaminados por óleo e graxa; óleo usado e embalagens vazias de agrotóxicos atendem os requisitos legais e o PRGS.</p>
<p>P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal</p>	<p>0</p>	
<p>Critério 5.1 - A organização deve incentivar programas de interesse comunitário, a fim de melhorar as condições de vida da comunidade local.</p>	<p>0</p>	<p>O EMF realiza a identificação dos aspectos e impactos sociais através de diálogo com a comunidade, antes e durante as operações. Este diálogo é realizado com moradores de comunidades e vizinhos localizados dentro de um perímetro de 3 km cada fazenda e os moradores localizados no trajeto.</p> <p>A empresa efetua um diagnóstico socioeconômico das comunidades do entorno afetadas no momento da colheita ou pré-plantio. Essas reuniões são documentadas em relatórios com registro dos impactos socioambientais levantados, cobertos por imagens fotográficas e registros de presença dos participantes.</p> <p>Os resultados dessa avaliação são registrados na planilha “Matriz de Aspectos e Impactos socioeconômicos ambientais”. Nessa planilha, para cada impacto identificado são definidas as medidas de prevenção e mitigação para os impactos negativos a serem implementadas. Há também ações potencializadoras para os impactos sociais identificados.</p> <p>O levantamento e caracterização da comunidade visa conhecer o perfil da população local, sua tradicionalidade, identificar detentores de direitos, suas necessidades e expectativas, além de identificar aquelas que são potencialmente ou diretamente afetadas pelas atividades de manejo florestal</p> <p>O EMF realiza um microplanejamento com o objetivo de levantar, monitorar e avaliar os potenciais Impactos Socioeconômico - Ambientais,</p>

		<p>de cunho local e regional, relativos ao manejo de suas plantações florestais, considerando comunidades situadas na zona de influência.</p>
<p>Critério 5.2 - A organização deve implantar programas de divulgação e de comunicação com as partes interessadas.</p>	<p>0</p>	<p>A planilha “Caracterização e Impactos Socioeconômicos ambientais” registra diversas entrevistas a partes interessadas / afetadas, desde 09/03/2015 até 14/06/2023. Essa Caracterização e Impactos Socioeconômicos Ambientais é atualizada anualmente. Em 2023, foram entrevistados 88 moradores de comunidades e vizinhos das fazendas da empresa. Nesses estudos ainda não foi identificado a existência de hábitos e costumes das populações locais, tradicionais ou indígenas na UMF. O “Mapa Geral de Comunidades Quilombolas e Povos Indígenas presentes nas Unidades Eucatex” indicou que a comunidade Quilombo Cafundó fica distante da Fazenda Santo Agostinho (4 km) e a Terra Indígena distante da Fazenda Esmeralda II (9,5 km). Assim, não há populações tradicionais e indígenas que possam ter os hábitos e costumes não predatórios ou sua propriedade intelectual desrespeitada.</p> <p>O Programa de Educação Ambiental realizado com diversas partes interessadas, com comunidades dentro de seu raio de influência, com Secretarias da Educação de sua região de atuação e com colaboradores próprios e terceiros. Tem o objetivo de desenvolver e disseminar conceitos sobre a preservação do meio ambiente e a importância do manejo responsável das florestas plantadas, além de promover o crescimento e integração social nas comunidades e regiões onde está inserida e aos colaboradores da Empresa.</p> <p>Também, há treinamentos, dirigidos a comunidades, sobre Segurança Domiciliar, Saúde, Combate à Incêndios, Primeiros Socorros, Educação Ambiental, e Cuidados Ambientais como coleta seletiva, correta destinação de lixo e a importância de evitar queimadas. Estes treinamentos são desenvolvidos como incentivo a melhoria das condições de vida da comunidade local e para disseminar conceitos sobre a preservação do meio ambiente.</p> <p>A Empresa oferece um curso aos apicultores que atuam na UMF em atualizações de segurança</p>

		<p>florestal na atividade de apicultura. O curso foi desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual Paulista - UNESP, o setor Socioambiental e o setor de Segurança do Trabalho da Eucatex. É uma oportunidade de atualização de práticas de Manejo e Segurança na atividade de apicultura e de troca de experiência entre a academia e os apicultores.</p>
<p>Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)</p>	<p>0</p>	<p>O procedimento “PR 3.01 - Comunicação Interna e Externa” orienta a realização do registro e o tratamento de reclamações recebidas pelo EMF. toda reclamação deve ser: registrada, definida e aplicadas as tratativas, com a devolutiva a parte reclamante. Atendendo a esse requisito, a planilha “Comunicação”. Nessa planilha não foram identificados casos de reclamações de clientes. Razão pela qual não foi apresentada uma análise crítica.</p>
<p>Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC (Portaria do Inmetro nº 547/2012)</p>	<p>0</p>	<p>O EMF utiliza o selo CERFLOR/PEFC no documento “Integração Operacional” e no website. O EMF possui contrato para o uso da logomarca nº 008/2023 e a licença nº PEFC/28-23-14, de 31/05/2023. Há um e-mail de dispensa de autorização para o uso da citação CERFLOR, recebido de selos.dconf@inmetro.com.br, datado de 26/04/2019, o qual versa “Não consegui ver o material, mas como não irá usar o logo não precisa de autorização alguma”.</p> <p>A empresa não utiliza o selo de Identificação da Conformidade. A organização não vende produtos CERFLOR (PEFC).</p>
<p>Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) – IAF MD 1:2023</p>	<p>0</p>	<p>O EMF apresentou uma avaliação quanto aos Requisitos para Certificação de UMF-múltipla. As duas empresas Novo Prisma e Imobiliária Eucatex possuem um sistema de gestão único e integrado, tanto da parte operacional quanto administrativa, conforme pode ser evidenciado através dos registros na plataforma INFLORE e, através do organograma da empresa (PMF 2023, p. 9), o qual possui a mesma diretoria, gerências, coordenação e supervisão para ambos os sites.</p> <p>A empresa atualizou a planilha "Princípios e Critérios - Manejo Florestal - ABNT NBR 14789" incluindo os Requisitos para Certificação de UMF-</p>

		múltipla (ou multi-site) presentes na IAF MD 1:2023, listando a verificação, responsável e evidência para cada requisito e disponibilizou as evidências na auditoria.
Programas de Manejo em Grupo (Anexo A – Portaria do Inmetro nº 547/2012 e Portaria Inmetro nº 54/2014)	0	Não aplicável.

6.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

6.4.1. Tratativa de possíveis falhas identificadas na Auditoria Fase 1

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação inicial (Fase 2).

6.4.2. Tratativa das Não conformidades e Oportunidades de Melhoria da avaliação anterior

Constatação Número: 2022-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012 (Florestas Plantadas), indicador 1.1.b)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Em 2020, o Governo Federal publicou a Portaria Nº 22.677 aprovando a nova redação da Norma Regulamentadora nº 31, determinando seu cumprimento a partir de 27/10/2021. Em seu Item 31.7.6, é determinado que: “Para todos os trabalhadores envolvidos em trabalhos com agrotóxicos, é obrigatório o banho, após finalizadas todas as atividades envolvendo o preparo e/ou aplicação de agrotóxicos, aditivos, adjuvantes e produtos afins, conforme procedimento estabelecido no PGRTR”.</p> <p>Diante da exigência legal, o EMF elaborou o documento “NR 31 – Procedimento para Banho de Higienização” e um Plano de ação com cronograma para atendimento do requisito até 01/08/2022.</p> <p>Portanto, a empresa ainda não está atendendo o requisito 31.7.6 da NR 31, não disponibilizando local banho a todos os trabalhadores que desempenham atividades que envolvem o preparo e/ou aplicação de produtos químicos, após finalizadas essas atividades.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<ul style="list-style-type: none"> - Análise do PGRTR, documento “NR 31 – Procedimento para Banho de Higienização” e “Plano de ação”; - Inspeções de campo - Entrevista com equipe de saúde e segurança ocupacional - Entrevista com trabalhadores florestais 	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	

Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	<p>1) Após finalizados os trabalhos no campo envolvendo o manuseio e a aplicação de Agrotóxicos, os colaboradores devem fazer retirada dos EPI para se deslocarem até o local apropriado para o banho, conforme determinação do empregador.</p> <p>2) Os macacões hidro-repelente deverão ser colocados em recipientes apropriados para serem encaminhados para lavagem e os demais EPI reutilizáveis devem ser higienizados e guardados na empresa, sendo proibido levar para as residências dos trabalhadores.</p> <p>3) A Empresa deverá fornecer local apropriado com água limpa, sabonete e toalhas para higienização do corpo.</p> <p>4) Ao chegar no local para o banho, o colaborador receberá o KIT (Toalha de banho e sabonete), se direcionando ao chuveiro que estiver desocupado.</p> <p>5) Após o banho de higienização, deverá colocar seu uniforme, colocando a roupa de segunda pele e toalhas sujas nos recipientes apropriados para serem encaminhados para lavagem.</p> <p>6) Todas as informações acima serão descritas no documento do Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) das empresas.</p> <p>7) O Setor de Suprimentos está negociando as tarifas devido aos custos adicionais gerados para atendimento a NR-31.</p> <p>8) A Contratante fará a revisão das Instruções Técnicas pertinentes para inclusão do procedimento do banho.</p>		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	<p>A Empresa iniciou os estudos para implantação do projeto em out/2021. Devido a insegurança do setor afetado pelas alterações da NR31 relativa às várias formas de interpretação possíveis referente ao cumprimento da Norma acarretando a falta de consenso sobre como as diretrizes seriam atendidas pelas empresas e pela inexistência de um guia prático ou até mesmo maior suporte dos órgãos fiscalizadores, criou-se um ambiente de insegurança jurídica e, assim, as decisões foram postergadas. Em agosto de 2022, definiu-se que, após finalizados os trabalhos de aplicação de agrotóxico, o banho de higienização será disponibilizado na cidade, em local determinado pela empresa, antes dos trabalhadores encerrarem sua Jornada de trabalho.</p>		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<p>A Empresa deverá fornecer, em município próximo, local apropriado com água limpa, sabonete e toalhas para higienização do corpo.</p>		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva Após finalizados os trabalhos no campo envolvendo o manuseio e a aplicação de agrotóxicos, os colaboradores devem fazer a retirada dos EPI para se deslocarem até o local apropriado para o banho, conforme determinação do empregador.	Setor/Cargo Responsável Operacional/ Gerentes Operacionais/ Encarregado de campo	Prazo Out a Dez/2022

	Os macacões hidro-repelente deverão ser colocados em recipientes apropriados para serem encaminhados para lavagem e os demais EPI reutilizáveis devem ser higienizados e guardados na empresa, sendo proibido levar para as residências dos trabalhadores.	Operacional/ Gerentes Operacionais	Out a Dez/2022
	A Empresa deverá fornecer local apropriado com água limpa, sabonete e toalhas para higienização do corpo.	Operacional/ Gerentes Operacionais	Out a Dez/2022
	Ao chegar no local para o Banho o colaborador receberá o KIT (Toalha de banho e sabonete), se direcionando ao Chuveiro que estiver desocupado.	Operacional/ Encarregado de campo	Out a Dez/2022
	Após o banho de higienização, deverá colocar seu uniforme, colocando a roupa de segunda pele e toalhas sujas nos recipientes apropriados para serem encaminhados para lavagem.	Operacional/ Encarregado de campo	Out a Dez/2022
	Todas as informações acima serão descritas no documento do Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) das empresas.	Segurança do Trabalho/ EPS e Eucatex	Out a Dez/2022
	O Setor de Suprimentos está negociando as tarifas devido aos custos adicionais gerados para atendimento a NR-31.	Suprimentos	Out a Dez/2022
	A Contratante fará a revisão das Instruções Técnicas pertinentes para inclusão do procedimento do Banho.	Segurança do Trabalho/ Supervisor de Segurança Operacional/ Gerentes Operacionais	Jan/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		

<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>IT 6.02-A - Orientação Técnica para Uso e Dosagem de Insumos e Defensivos IT 6.02-B - Aplicação de Herbicidas IT 6.02-H - Controle de Formigas IT 6.02-K - Controle de Pragas IT 6.02-L - Controle de Exóticas</p> <p>Relatório com evidências de banho – AgroTractor Relatório com evidências de banho – Eucaflora Relatório com evidências de banho - JFI Silvicultura Relatório com evidências de banho - KBS</p>
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>O EMF atualizou em todas as Instruções Técnicas que tratam do uso de pesticidas, em 07/03/2023, a obrigatoriedade do banho após a aplicação de agrotóxicos, com a inclusão do texto: <i>“É obrigatório o banho, após finalizadas todas as atividades envolvendo o preparo e/ou aplicação de agrotóxicos, aditivos, adjuvantes e produtos afins”</i>, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IT 6.02 A – Orientação Técnica para Uso e Dosagem de Insumos e Defensivos (Revisão 24, com a inclusão do texto no item 4.4 Cuidados de Segurança orientação); - IT 6.02 B – Aplicação de Herbicidas (Revisão 12, inclusão no item 4.7 Cuidados de Segurança); - IT 6.02 H – Controle de Formigas (Revisão 6, no item 3.5. Cuidados de Segurança); - IT 6.02 K – Controle de Pragas (Revisão 6, no item 5.5 Cuidados de Segurança) e, - IT 6.02 L – Controle de Exóticas (Revisão 11, no item 5.7. Cuidados de Segurança). <p>O EMF apresentou relatórios fotográficos das prestadoras de serviços de silvicultura que implementaram o banho de higienização após a jornada de aplicação de agrotóxicos.</p> <p>Na EPS de Silvicultura 1, o relatório datado de 23/jan./2023 demonstra a sistemática adotada e repassada no treinamento realizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na área de trabalho (campo) as roupas hidro-repelentes são colocadas em varal na barra do implemento para horário de almoço; - As roupas hidro-repelentes que não serão usadas após almoço, são dobradas e colocadas no carro de apoio do encarregado; - Os Colaboradores retiram o conjunto hidro-repelente e permanecem com a “segunda pele”, para se deslocar ao local de banho; - As roupas hidro-repelentes são tiradas seguindo o passo-a-passo, conforme os colaboradores foram orientados em treinamento; - O conjunto retirado é enviado em BAG para empresa especializada na lavagem da roupa. <p>Na EPS de Silvicultura 2, o relatório, com imagens datadas de 21/dez/2022, descreve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Após finalizados os trabalhos no campo envolvendo o manuseio e a aplicação de Agrotóxicos, os colaboradores devem fazer retirada dos EPIs para se deslocarem até o local apropriado para o banho, conforme determinação do empregador;

	<ul style="list-style-type: none">- Os macacões hidro-repelentes deverão ser colocados em recipientes apropriados para serem encaminhados para lavagem e os demais EPI reutilizáveis devem ser higienizados e guardados na empresa, sendo proibido levar para as residências dos trabalhadores;- A Empresa fornece local apropriado com água limpa, sabonete e toalhas para higienização do corpo;- Ao chegar no local para o banho, o colaborador recebe o KIT (Toalha de banho e sabonete), se direcionando ao chuveiro que estiver desocupado;- Após o banho de higienização, deve colocar seu uniforme, colocando a roupa de segunda pele e toalhas sujas nos recipientes apropriados para serem encaminhados para lavagem;- As entregas dos kits para banho e o seu monitoramento devem ser comprovados por planilhas e listas de presenças;- EPS fez a revisão das Ordens de Serviços pertinentes para inclusão do procedimento do banho;- Todas as informações acima são descritas no documento do Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) das empresas. <p>Na EPS Silvicultura 3: o relatório apresentado descreve as instruções:</p> <ul style="list-style-type: none">- Após o término das atividades, os colaboradores são direcionados para a base da empresa, no vestiário o colaborador recebe um Kit banho (toalha de banho e sabonete), e é direcionado aos boxes que estiverem desocupados e higienizados para sua higienização pessoal;- No ato do recebimento do kit banho, o colaborador deve obrigatoriamente assinar lista de recebimento, que evidencia o banho e o recebimento do KIT BANHO;- O colaborador deve seguir as instruções contidas no BANNER disposto com instruções de boas práticas de higiene;- Após o banho, o colaborador deve colocar seu uniforme, e direcionar a toalha no cesto de toalhas sujas que está disposto ao longo do vestiário;- Após a higienização retornar aos veículos da empresa onde é conduzido ao local de destino (residência). <p>Na EPS Silvicultura 4, o relatório fotográfico mostra:</p> <ul style="list-style-type: none">- Equipe em atividade na aplicação de produtos químicos na fazenda Santa Marta;- Conjuntos de hidro-repelentes, pendurados no varal em intervalo para a refeição;- Armazenamento dos conjuntos após o uso e preparação do envio para serem higienizados;- Equipe em retorno ao final da jornada de trabalho para o banho (Base em São Miguel Arcanjo);- Equipe chegando para o local do banho no final da jornada de trabalho;- Local do banho dos colaboradores após a jornada de trabalho com aplicação de produtos químicos, para assim finalizar o ciclo completo da norma NR 31;
--	--

	<p>- Ficha de controle de banho, com assinatura dos envolvidos nas atividades de aplicação de produtos químicos.</p> <p>Nas verificações de documentos e inspeções em dois locais de banho providenciados pelas EPS de Silvicultura 2 e 3, na cidade de Itatinga foram verificados:</p> <p>- EPS Silvicultura 2:</p> <p>- PGRTR no item 14. Procedimento de Higienização “Banho” após manuseio de defensivos agrícola, na página 27, descreve como deve ser o banho obrigatório após a jornada de aplicação de agrotóxicos.</p> <p>- A estrutura de banho no local possui 10 banheiros com chuveiro elétrico (quente e frio), vaso sanitário, lavabo e sub sala para troca de vestimentas. O local é dotado de itens de segurança (extintores, sinalização e saída de emergência). Há o apoio de um colaborador para organizar e realizar a higienização e boa ordem. Há um banner “Dicas de Boas Práticas de Higiene” que orienta em 12 passos o procedimento de banho a ser seguido. Há recipientes para a coleta de roupa de segunda pele e de toalhas para posterior encaminhamento para higienização. Há controle de higienização, com o registro dos banhos realizados individualmente, com data e assinatura de cada colaborador.</p> <p>EPS Silvicultura 3:</p> <p>- PGRTR item 4.1.5 indica “4.1.5 - Para a higiene pessoal nas frentes de trabalho será disponibilizado água, sabão e toalhas, e ao final da jornada todos os colaboradores envolvidos no manuseio ou aplicação de agrotóxico estão obrigados a realizar o banho de corpo inteiro na base operacional da empresa antes de finalizar sua jornada de trabalho, conforme alínea d e e do item 31.7.6.” Já o item 4.1.6 descreve o procedimento para essa higienização obrigatória.</p> <p>Já o PGRTR da EPS Silvicultura 4 apresenta, no risco de exposição a Químicos, a aplicação de agrotóxico, contendo o Plano de Ação de “Tomar banho após aplicação em local determinado pela empresa” aos colaboradores expostos: Trabalhador agrícola GHE: 05 e Tratorista Agrícola GHE: 03.</p> <p>O EMF evidenciou as inspeções de segurança do trabalho nas empresas:</p> <p>- EPS de Silvicultura 2: dia 22/04/2022;</p> <p>- EPS de Silvicultura 3: dias 23/05/2023 e 26/07/2023;</p> <p>- EPS de Silvicultura 4: dia 11/04/2023.</p> <p>No checklist de avaliação, no Requisito “8. Segurança – Produtos Químicos”, o tópico “6. A empresa está disponibilizando local adequado para banho após término das atividades com agrotóxicos, aditivos, adjuvantes e produtos afins?”. Todos os relatórios digitalizados “MOKI” apontam a resposta: C-CONFORME.</p> <p>Portanto, foi observado que o procedimento de banho está implementado em todas as empresas prestadoras de serviços de silvicultura que atuam na UMF.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2022-02			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF migrou para um certificado de UMF-múltipla a partir dessa auditoria de supervisão anual, com a inclusão da Eucatex Imobiliária no escopo do certificado. Entretanto, não foram apresentados documentos e registros que demonstrem atendimento aos Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) presentes no Anexo A da NIT-DICOR-054.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de documentos e registros.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	A empresa atualizará a planilha "Princípios e Critérios - Manejo Florestal - ABNT NBR 14789" incluindo os Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) presentes no Anexo A da NIT-DICOR-054, listando a verificação, responsável e evidência para cada requisito e organizando as evidências necessárias para serem apresentadas na auditoria.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	A decisão da alta direção de migração para um certificado de UMF-múltipla foi realizado posteriormente a auditoria anual de supervisão, porém anteriormente da conclusão do relatório da auditoria pela certificadora, por esse motivo os requisitos não foram evidenciados e registrados para serem apresentados durante a auditoria.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A empresa atualizará a planilha "Princípios e Critérios - Manejo Florestal - ABNT NBR 14789" incluindo os Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) presentes no Anexo A da NIT-DICOR-054, listando a verificação, responsável e evidência para cada requisito e organizando as evidências necessárias para serem apresentadas na auditoria.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	A empresa atualizará a planilha "Princípios e Critérios - Manejo Florestal - ABNT NBR 14789" incluindo os Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) presentes no Anexo A da NIT-DICOR-054, listando a verificação, responsável e evidência para cada requisito e organizando	Meio Ambiente/ Supervisora Socioambiental	Dez/2022

	as evidências necessárias para serem apresentadas na auditoria.		
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<ul style="list-style-type: none"> - Informações relativa a Anexo A - Plano de Manejo Florestal - Organograma Política de Adesão e de Associação ao FSC - Contrato Social 		
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF apresentou uma avaliação do Anexo A da NIT-DICOR-054, quanto aos Requisitos para Certificação de UMF-múltipla. Desde a última auditoria, foi evidenciado que essa normativa foi substituída pela IAF MD 1:2023, entretanto, como não houve alteração nos requisitos, isso não impactou o atendimento por parte do EMF. Os itens requeridos na IAF MD 1:2023 e as evidências de atendimento apontadas pela empresa são:</p> <p>5.1 A Organização deve ter um sistema único de gestão:</p> <p>As duas empresas Novo Prisma e Imobiliária Eucatex possuem um sistema de gestão único e integrado, tanto da parte operacional quanto administrativa, conforme pode ser evidenciado através dos registros na plataforma INFLORE e, através do organograma da empresa (PMF 2023, p. 9), o qual possui a mesma diretoria, gerências, coordenação e supervisão para ambos os sites.</p> <p>5.2 A organização deve identificar sua função central. A função central faz parte da organização e não deve ser subcontratada a uma organização externa:</p> <p>A função central do multi-site é exercida pela mesma equipe responsável pelo planejamento estratégico e operação das atividades e estão sob gestão da diretoria florestal.</p> <p>5.3 A função central deve ter autoridade organizacional para definir, estabelecer e manter o sistema de gestão único:</p> <p>Conforme o organograma da empresa, a Diretoria Florestal possui a autoridade hierárquica para definir, estabelecer e manter o sistema único.</p>		

	<p>5.4 O Sistema de Gestão Único da organização deve estar sujeito à análise crítica da função central:</p> <p>A alta administração do EMF realiza uma reunião anual e mensalmente uma reunião gerencial, as quais estão sujeitas a análise crítica da função central.</p> <p>5.5. Todos os sites devem se submeter ao programa de auditoria interna na Organização:</p> <p>Anualmente é realizada uma auditoria interna abrangendo as fazendas de ambos os sites. Mensalmente são realizados monitoramentos pelos setores: SSO, Meio Ambiente, Operacional e outros, que consideram todas as fazendas, independentemente do site.</p> <p>5.6. A função central deve ser responsável por garantir que os dados de todos os sites sejam coletados e analisados e deve ser capaz de demonstrar sua autoridade e capacidade para realizar mudanças organizacionais necessárias:</p> <p>A função central através de sua direção e autoridade hierárquica garante que todos os dados de ambos os sites são coletados e analisados, os quais estão registrados no sistema de gestão único e são apresentados periodicamente para sua análise crítica, solicitando mudanças organizacionais. quando aplicáveis.</p> <p>A empresa atualizou a planilha "Princípios e Critérios - Manejo Florestal - ABNT NBR 14789" incluindo os Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) presentes na IAF MD 1:2023, listando a verificação, responsável e evidência para cada requisito e disponibilizou as evidências na auditoria.</p> <p>Na análise dos documentos de Alteração e Consolidação das empresas Eucatex Imobiliária e Novo Prisma Agro-florestal apresentam um mesmo sócio nas duas empresas. Trata-se do Presidente do Grupo Eucatex, que congrega a Eucatex Imobiliária e a Novo Prisma Agro-florestal.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 14ª Alteração e Consolidação - EUCATEX IMOBILIÁRIA; - 14ª ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO - NOVO PRISMA AGRO-FLORESTAL; - 15ª Alteração Contratual_NOVO PRISMA.
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

6.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação

Constatação Número: 2023-01
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF): Ambas</p>	
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012 (Florestas Plantadas), indicador 3.2.g</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>A organização realiza o mapeamento das áreas de preservação permanente e reserva legal que estejam ocupadas com plantios florestais. Essas áreas são plotadas nos mapas de uso da terra e nos mapas de microplanejamento. Para essas áreas, a empresa informa no Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGAM) via Sistema de Apoio à Restauração Ecológica (SARE) as áreas que precisam de adequação, os prazos para realização da restauração e a técnica utilizada para a restauração. Em campo, técnicas de controle são aplicadas para a adequação das áreas, são exemplos: anelamento e/ou aplicação de herbicida para morte em pé; colheita nos locais que a lança dos equipamentos de colheita alcança, evitando o trânsito de máquinas no interior dessas áreas protegidas. Durante as inspeções de campo na Fazenda Nossa Senhora da Conceição, evidenciou-se árvores de pinus e eucalipto mortas pela aplicação de técnicas de morte em pé (anelamento e/ou aplicação de herbicida). No entanto, nas áreas já tratadas foram identificadas, entre as árvores mortas, uma série de árvores vivas, cuja técnica aplicada não teve eficiência. A organização declarou estar revendo as técnicas usadas, não só do ponto de vista de efetividade, mas também, pelo risco de segurança relacionada à queda das árvores mortas aos transeuntes. Por se tratar de um tema que envolve o uso de pesticidas, a legalidade relacionada ao SARE e a segurança dos colaboradores e transeuntes, uma observação foi atribuída ao indicador, com objetivo de monitorar as mudanças a serem implementadas pela empresa nos meses subsequentes até a próxima auditoria.</p> <p>Convém que o EMF reavalie as técnicas utilizadas para recuperação das áreas de APP e RL ocupadas com plantios florestais, com vistas a garantir a eficiência de recuperação das áreas, identificando e adequando as técnicas empregadas e adotando técnicas alternativas, se for o caso.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Mapa de uso da terra da Fazenda Nossa Senhora da Conceição, datado de 23/03/2023, revisão 4, Mapa de uso da terra da Fazenda São José do Bromado, datado de 29/03/2023, revisão 17, SARE Fazenda Nossa Senhora da Conceição, nº 29, datado de 21/07/2015 e SARE Fazenda São José do Bromado, nº 7068, datado de 23/08/2017.</p> <p>Inspeção de campo na Fazenda Nossa Senhora Aparecida.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de</p>	

Melhoria (incluindo qualquer evidência encaminhada)										
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo								
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:									
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):									
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)										
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)										
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)									

7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

A Certificação Cerflor deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação ou manutenção da certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A, não se trata de uma avaliação de certificação inicial

Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:

Concessão/Renovação do certificado

Manutenção do certificado

Extensão do escopo do certificado

Redução de escopo do certificado

Suspensão do certificado

Cancelamento do certificado

NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.

**Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor, ou ainda, não se trata de uma auditoria de (re)certificação.*

